



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joaobatista@tce.mt.gov.br

RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS ANUAIS DE GOVERNO - 2017
MUNICÍPIO DE CACERES

PROCESSO N.º:	172588/2017
PRINCIPAL:	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACERES
CNPJ:	03.214.145/0001-83
ASSUNTO:	CONTAS ANUAIS DE GOVERNO MUNICIPAL
Ordenador de Despesas:	FRANCIS MARIS CRUZ
RELATOR:	JOÃO BATISTA DE CAMARGO JUNIOR
MUNICÍPIO DO FISCALIZADO:	CACERES
NÚMERO OS:	8002/2018
EQUIPE TÉCNICA:	LUIZ OTAVIO ESTEVES DE CAMARGOS



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. GESTORES.....	5
3. PERFIL DA ENTIDADE PÚBLICA.....	6
4. RESULTADO DA ANÁLISE DAS AÇÕES DE GOVERNO.....	6
4.1. PROCESSO ORÇAMENTÁRIO (Dados Consolidados do Município).....	6
4.1.1. Plano Plurianual - PPA.....	7
4.1.2. Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO.....	7
4.1.3. Lei Orçamentária Anual - LOA.....	8
4.1.3.1. Alterações Orçamentárias.....	9
4.1.4. Execução Orçamentária dos Programas de Governo.....	11
4.1.4.1. Execução Orçamentária.....	11
5. ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS.....	14
5.1. Responsabilidade Técnica.....	14
5.2. Balanço Orçamentário (Anexo 12 da Lei nº 4.320/64).....	15
5.2.1. Resultado da arrecadação orçamentária - quociente de execução da receita (QER).....	15
5.2.2. Quociente de execução da despesa (QED).....	15
5.2.3. Resultado da Execução Orçamentária - quociente do resultado da execução orçamentária (QREO)....	16
5.3. BALANÇO FINANCEIRO (Anexo 13 da Lei nº 4.320/64).....	17
5.3.1. Restos a pagar.....	17
5.3.1.1. Quociente de disponibilidade financeira para pagamento de restos a pagar.....	17
5.3.1.2. Quociente de inscrição de restos a pagar.....	18
5.3.1.3. Resultado dos Saldos Financeiros (Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros).....	18
5.4. BALANÇO PATRIMONIAL (Anexo 14 da Lei nº 4.320/64).....	19
5.4.1. Situação financeira - Quociente da Situação Financeira (QSF) - Exceto RPPS.....	19
5.4.2. Dívida Pública.....	19
5.4.2.1. Quociente do Limite de Endividamento - QLE.....	20
5.4.2.2. Quociente da Dívida Pública Contratada (QDPC).....	20
5.4.2.3. Quociente de Dispendios da Dívida Pública (QDDP).....	21
5.5. RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA.....	21
5.6. DESPESA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA.....	23
5.6.1. Despesa Total.....	23
5.6.2. Educação.....	24
5.6.2.1. Limites Constitucionais e Legais.....	24
5.6.2.1.1. Ensino.....	24
5.6.2.1.2. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB.....	24
5.6.2.2. Avaliação dos Resultados de políticas públicas da educação.....	25
5.6.2.2.1. Indicadores da educação - rede municipal.....	25
5.6.3. Saúde.....	27
5.6.3.1. Limites Constitucionais e Legais.....	27
5.6.3.2. Avaliação dos Resultados de políticas públicas da saúde.....	28
5.6.3.2.1. Indicadores da saúde.....	28



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

5.6.4. Pessoal.....	30
5.6.4.1. Regime Previdenciário.....	30
5.6.4.2. Limites Legais.....	30
5.7. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	34
5.8. TRANSPARÊNCIA.....	35
5.8.1. Audiências públicas.....	35
5.8.2. Publicação de demonstrativos fiscais e atos oficiais.....	37
5.8.3. Conselhos.....	37
5.8.4. Conselhos Tutelares.....	37
5.8.5. Prestação de Contas Anuais de Governo.....	38
6. LIMITES DE GASTOS DA CÂMARA MUNICIPAL.....	39
7. POSTURA ANTE OS ALERTAS E RECOMENDAÇÕES DO TCE/MT RELATIVOS AOS ATOS DE GOVERNO.....	40
8. RESULTADO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO.....	43
9. OUTROS ASPECTOS RELEVANTES.....	50
10. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO.....	50
Anexo 1 - ORÇAMENTO.....	52
Quadro 1.1 - Créditos Adicionais do Período Por Unidade Orçamentária.....	52
Quadro 1.2 - Superávit Financeiro do Exercício Anterior X Créditos Adicionais Financiado por Superávit Financeiro.....	59
Quadro 1.3 - Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação.....	61
Quadro 1.4 - Créditos Adicionais - por Fonte de Financiamento (Agrupados por destinação de Recursos)...	64
Quadro 1.5 - Alterações de Fontes de Recursos das Dotações Orçamentárias.....	66
Quadro 1.6 - Alterações Orçamentárias - Leis Autorizativas - Fontes de Financiamento.....	67
Anexo 2 - DESPESA.....	71
Quadro 2.1 - Despesas por Categoria Econômica.....	71
Quadro 2.2 - Despesa por Função de Governo.....	72
Anexo 3 - RECEITA.....	74
Quadro 3.1 - Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de Recursos da Receita.....	74
Quadro 3.2 - Receita Corrente Líquida (RCL).....	74
Quadro 3.3 - Deduções para RCL.....	75
Anexo 4 - ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS.....	76
Quadro 4.1 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO (Exceto Operações Intraorçamentárias).....	76
Quadro 4.2 - Resultado Orçamentário do RPPS Individualizado.....	76
Quadro 4.3 - Receita e Despesa do RPPS - Exceto Intra.....	77
Quadro 4.4 - Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente) - inclusive RPPS.....	78
Anexo 5 - RESTOS A PAGAR.....	82
Quadro 5.1 - Restos a Pagar Processados e Não Processados.....	82
Quadro 5.2 - Indicador de Disponibilidade Financeira do Município por Fonte.....	83
Anexo 6 - DÍVIDA PÚBLICA.....	86
Quadro 6.2 - Quociente de Dispêndios da Dívida Pública (QDDP) - Exceto RPPS.....	87
Quadro 6.3 - Dívida Pública Contratada no Exercício.....	87
Quadro 6.4 - Superávit/Déficit Financeiro - Total - Exceto RPPS.....	87
Quadro 6.5 - Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF) - Exceto RPPS.....	87
Anexo 7 - ENSINO.....	90
Quadro 7.1 - Receita Base para Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art.212, CF).....	90



Quadro 7.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino.....	90
Quadro 7.3 - Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (art.212,CF).....	91
Quadro 7.4 - Despesas não consideradas como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.....	91
Quadro 7.5 - Gastos com Remuneração e Valorização dos Profissionais do Magistério. Recursos FUNDEB.....	92
Anexo 8 - SAÚDE.....	93
Quadro 8.1 - Receita base para aplicação em ações e serviços públicos de saúde.....	93
Quadro 8.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de Restos a Pagar da Saúde.....	93
Quadro 8.3 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde.....	94
Quadro 8.4 - Despesas não consideradas como ações e serviços públicos de Saúde.....	95
Anexo 9 - PESSOAL.....	96
Quadro 9.1 - Gastos com pessoal. Poderes Executivo e Legislativo (arts. 18 a 22 da LRF).....	96
Quadro 9.2 - Gastos com pessoal. Poder Legislativo (arts. 18 a 22 LRF).....	97
Quadro 9.3 - Apuração do cumprimento do limite legal individual - Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016.....	97
Quadro 9.4 - Apuração do cumprimento do limite legal - Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016.....	97
Quadro 9.5 - Gastos com Pessoal Detalhado.....	99
Anexo 10 - REPASSE À CÂMARA MUNICIPAL.....	102
Quadro 10.1 - Limite de repasse para a Câmara Municipal. Receita Base (art.29-A, CF).....	102
Quadro 10.2 - Índices e Limites Câmara Municipal (artigo 29-A da CF).....	102



1. INTRODUÇÃO

Em atendimento aos arts. 31, 71, inciso I e 75 da Constituição Federal, ao art. 210 da Constituição Estadual, bem como aos arts. 1º, inciso I e 26 da Lei Complementar Estadual nº 269/2007 e aos arts. 29, inciso I e 149, inciso V da Resolução Normativa nº 14/2007/TCE-MT, apresenta-se o Relatório de Auditoria com o resultado do exame das contas anuais do Município de CACERES, exercício financeiro de 2017 com o objetivo de subsidiar a emissão do Parecer Prévio sobre as Contas de Governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo Municipal.

Este relatório foi elaborado no período de 13/07/2018 a 18/07/2018 na sede do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 8002/2018, e em conformidade com as normas e procedimentos de auditoria aplicáveis à Administração Pública, bem como aos critérios contidos na legislação vigente.

Características do Município:

Data de Criação do Município	06/10/1778
Área Geográfica	24.398 km²
Distância Rodoviária do Município à Capital	234 km
Estimativa de População do Município - IBGE - 2017	91.271

Site: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>

Parecer Prévio pelo TCE-MT de 2013 a 2016

Exercício 2013	PARECER PREVIO FAVORAVEL A APROVACAO
Exercício 2014	PARECER PREVIO FAVORAVEL A APROVACAO
Exercício 2015	PARECER PREVIO FAVORAVEL A APROVACAO
Exercício 2016	PARECER PREVIO FAVORAVEL A APROVACAO

Sistema Control-P

IGFM – Índice de Gestão Fiscal dos Municípios – 2013 a 2017

Trata-se de uma ferramenta que permite mensurar a qualidade da gestão pública dos municípios de Mato Grosso, subsidiados pelos dados recebidos por meio do Sistema Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC.

Mediante a análise da evolução do IGFM - ÍNDICE DE GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS nos últimos cinco anos é possível compreender qual é o atual cenário da gestão fiscal do município, bem como averiguar se houve ou não melhoria do índice.

O indicador final é o resultado da média ponderada dos seguintes índices:

1. Índice da Receita Própria Tributária: Indica o grau de dependência das transferências constitucionais e voluntárias de outros entes.
2. Índice da Despesa com Pessoal: Representa quanto os municípios comprometem da sua receita corrente líquida (RCL) com o pagamento de pessoal.
3. Índice de Investimentos: Acompanha o valor investido pelos municípios em relação à receita corrente líquida.
4. Índice de Liquidez: Revela a capacidade da Administração de cumprir com seus compromissos de



pagamentos imediatos com terceiros.

5. Índice do Custo da Dívida: Avalia o comprometimento do orçamento com pagamentos de juros, encargos e amortizações de empréstimos contraídos em exercícios anteriores.

6. IGFM Resultado Orçamentário do RPPS: avalia o quanto o fundo de previdência do município é superavitário ou deficitário.

Os índices e o indicador do Município serão classificados nos conceitos A, B, C e D, de acordo com os seguintes valores de referência:

- a) Conceito A (GESTÃO DE EXCELÊNCIA): resultados superiores a 0,8 pontos.
- b) Conceito B (BOA GESTÃO): resultados compreendidos entre 0,6 e 0,8 pontos.
- c) Conceito C (GESTÃO EM DIFICULDADE): resultados compreendidos entre 0,4 e 0,6 pontos.
- d) Conceito D (GESTÃO CRÍTICA): resultados inferiores a 0,4 pontos.

Segue quadro que apresenta o resultado histórico do IGFM do município de CACERES em 13/07/2018 .

Exercício	IGFM - Receita própria	IGFM - Gasto de Pessoal	IGFM - Liquidez	IGFM - Investimento	IGFM - Custo Dívida	IGFM - RES. ORÇ. RPPS	IGFM Geral	Ranking
2013	0,40	0,12	0,92	0,11	0,00	0,27	0,33	126
2014	0,45	0,69	1,00	0,24	0,20	0,29	0,53	88
2015	0,41	0,65	1,00	0,61	0,02	0,40	0,58	78
2016	0,49	0,67	1,00	0,49	0,20	0,39	0,59	74
2017	0,57	0,26	1,00	0,49	0,32	0,35	0,53	73

Site TCE (índice IGFM TCE-MT) RN TCE/MT 29/2014

Da análise do quadro acima, pode-se constatar:

- Na série histórica, o município saiu da 123ª para a 73ª posição no ranking estadual, subindo 50 posições ao longo de 5 anos - embora a ascensão mais acentuada tenha ocorrido entre 2013 e 2015.
- No exercício analisado o município apresentou:
 - Conceito A (Gestão de excelência) no índice de Liquidez;
 - Conceito C (gestão em dificuldade) nos índices de Receita Própria e Investimento; e
 - Conceito D (gestão crítica) nos índices de Gasto de Pessoal, Custo da Dívida e Resultado Orçamentário do RPPS.

2. GESTORES

As contas do Município no exercício de 2017 estiveram sob gestão dos agentes responsáveis:

Prefeito Municipal:

NOME	CARGO	PERÍODO
FRANCIS MARIS CRUZ	GESTOR	01/01/2017 a 31/12/2017

Control-p

Presidente da Câmara:

NOME:	PERÍODO:
DOMINGOS OLIVEIRA DOS SANTOS	01/01/2017 a 31/12/2017

Control-P

3. PERFIL DA ENTIDADE PÚBLICA

Compõem a estrutura da administração pública municipal:

a) PODER EXECUTIVO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA:

- Prefeitura Municipal de CACERES

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA:

Administração Indireta
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDENCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE CACERES
SERVICO DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE AGUAS DO PANTANAL

b) PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de CACERES

4. RESULTADO DA ANÁLISE DAS AÇÕES DE GOVERNO

Este tópico trata da análise das ações de governo contempladas nas peças de planejamento do município para o exercício de 2017.

4.1. PROCESSO ORÇAMENTÁRIO (Dados Consolidados do Município)

O processo de planejamento consiste em procedimentos permanentes e dinâmicos de que os Entes Federativos se utilizam para demonstrar quais planos e programas de trabalho, definidos para um período



determinado, serão necessários para atender objetivos previamente estabelecidos. O processo orçamentário refere-se à manutenção das atividades dos Entes e viabiliza a execução dos projetos estabelecidos no processo de planejamento.

A Constituição Federal de 1988 definiu em seu art. 165 os seguintes instrumentos de planejamento e de orçamento:

- Plano Plurianual - PPA;
- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO;
- Lei Orçamentária Anual – LOA.

Essas peças de planejamento formam uma cadeia lógica de procedimentos que se complementam e devem ser elaboradas em sintonia para que se tenha uma gestão orçamentária de qualidade.

As peças de planejamento (PPA, LDO, LOA e suas alterações) são encaminhadas ao TCE-MT conforme estabelecido no art. 166, incisos, da Resolução Normativa TCE-MT nº 14/2007, para subsidiar a emissão do parecer prévio sobre as Contas Anuais de Governo.

Nesse sentido, foram realizados exames nas referidas peças e em suas alterações a fim de verificar as situações encontradas com os critérios estabelecidos pelas normas que tratam a matéria.

A seguir serão descritas as informações de interesse à emissão do Parecer Prévio, bem como as irregularidades e seus respectivos achados resultantes dos exames efetuados.

4.1.1. Plano Plurianual - PPA

O PPA foi instituído pela Constituição Federal de 1988 que dispõe em seu art. 165, I, § 1º:

Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I - o plano plurianual;

(...)

§ 1º - A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

O PPA é um planejamento estratégico de médio prazo (4 anos), no qual estão inseridos os programas que o governo pretende realizar, ordenando as respectivas ações para que se atinja os objetivos e metas estabelecidos nos quatro anos de mandato.

O PPA do Município de CACERES para o quadriênio 2014 a 2017, foi instituído pela Lei nº 2.399, de 23/12/2013, e foi protocolada sob o nº 315478/2013 no TCE-MT em 31/12/2013, portanto, em conformidade com o estabelecido no art. 166, II, da Resolução Normativa TCE 14/2007 (Regimento Interno), que estabelece o encaminhamento dessa peça de planejamento até 31 de dezembro do ano em que foi votada.

O PPA não foi alterado no exercício em análise.

4.1.2. Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO



Inovação estabelecida na Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO dispõe sobre as metas e prioridades do Poder Público, incluindo as despesas de capital para o exercício seguinte, disciplina a elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA, dispõe sobre as modificações da legislação tributária e estabelece a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

A LDO é o instrumento estabelecido na Constituição Federal para fazer a ligação entre o PPA e a LOA, tendo como objetivo primeiro o estabelecimento dos parâmetros necessários à alocação de recursos no orçamento anual, de forma a viabilizar, na medida do possível, o atingimento das diretrizes, objetivos e metas estabelecidas no PPA que foram priorizados na LDO.

A LDO do Município de CACERES, para o exercício de 2017, foi instituída pela Lei nº 2.552/2016, de 24/08/2016, foi protocolada sob o nº 226068/2016 no TCE-MT em 07/12/2016, de acordo, portanto, com o art. 166, II, da Resolução Normativa TCE 14/2007 (Regimento Interno), que determina o prazo final para seu encaminhamento a este Tribunal até o dia 31 de dezembro do ano em que foi votada.

1) A LDO dispõe sobre as matérias definidas na legislação (art. 165, § 2º, da Constituição Federal e art. 4º da LRF).

4.1.3. Lei Orçamentária Anual - LOA

A Constituição Federal, no art. 165, inciso III e § 5º, determina que lei de iniciativa do Poder Executivo estabeleça o orçamento anual, o qual compreenderá o Orçamento Fiscal, referente aos Poderes dos Entes Federativos, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; o Orçamento de Investimento das empresas em que os Entes, direta ou indiretamente, detenham a maioria do capital social com direito a voto; e o Orçamento da Seguridade Social, abrangendo as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.

A elaboração da LOA será orientada pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e compatibilizada com o Plano Plurianual (PPA).

A LOA do Município de CACERES para o exercício de 2017 foi publicada no dia 26/12/2016, conforme Lei nº 2.555/2016, de 19/12/2016, e foi protocolada sob o nº 239429/2016 no TCE-MT em 30/12/2016, de acordo, portanto, com o art. 166, I, da Resolução Normativa TCE 14/2007 (Regimento Interno), que determina o prazo final de envio dessa peça de planejamento até o dia 15 de janeiro de cada ano.

A referida peça de planejamento estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 238.470.120,00, integralmente destinado aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). Não houve orçamento de investimento.

1) A LOA foi elaborada de forma compatível com o PPA e a LDO. (art. 165, § 7º, CF; art. 5º, LRF).

2) O texto da lei destaca os recursos dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos (art. 165, § 5º da CF).

3) A LOA dispõe sobre as matérias definidas na legislação e atende o princípio da exclusividade (art. 165, §§ 5º ao 8º, CF; art. 5º, LRF).



4.1.3.1. Alterações Orçamentárias

Durante a execução do orçamento anual podem ocorrer fatos novos ou imprevisíveis que ampliam ou diminuem as necessidades coletivas planejadas, ocasionando a necessidade de se retificar o orçamento aprovado pela LOA. Essa necessidade de alteração do orçamento aprovado é viabilizado por meio da utilização dos chamados créditos adicionais.

Nesse sentido os créditos adicionais possibilitam que o orçamento anual seja readequado às reais necessidades da coletividade, consistindo em autorizações de despesas não previstas inicialmente ou insuficientemente dotadas na LOA.

Os Créditos Adicionais estão disciplinados pelos arts. 166, 167 e 168 da Constituição Federal, bem como nos arts. 40 a 46 da Lei nº 4.320/64.

Na tabela abaixo demonstra-se as alterações realizadas no orçamento por meio da abertura de créditos adicionais, nas respectivas unidades orçamentárias do Município de , e o correspondente orçamento final.

Créditos Adicionais do Período:

ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
	SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
R\$ 238.470.120,00	R\$ 48.689.779,46	R\$ 23.230.310,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.247.724,54	R\$ 276.142.484,92	15,79%

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Unidade Orçamentária

Créditos Adicionais – por fonte de financiamento:

RECURSOS / FONTE DE FINANCIAMENTO	TOTAL
ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	R\$ 34.247.724,54
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 20.188.900,00
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	R\$ 0,00
SUPERÁVIT FINANCEIRO	R\$ 17.483.464,92
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 0,00
RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES	R\$ 0,00
TOTAL CRÉDITOS ADICIONAIS	R\$ 71.920.089,46

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais por Fonte de Financiamento.

Apresenta-se a seguir a série histórica de receita arrecadada consolidada nos exercícios de 2013 a 2016 e a receita bruta estimada para o exercício de 2017, o que indica que a administração municipal vem aumentando a estimativa de suas receitas, conforme se pode observar:

HISTÓRICO DO ORÇAMENTO					
	2013	2014	2015	2016	2017



HISTÓRICO DO ORÇAMENTO					
	2013	2014	2015	2016	2017
Receita líquida arrecadada consolidado (2013 a 2016)/Receita Estimada (2017) Valores em reais - R\$	R\$ 108.269.077,44	R\$ 130.360.700,82	R\$ 157.753.604,55	R\$ 185.162.031,65	R\$ 251.079.560,00
Variação %	-	15,90%	19,78%	17,37%	35,60%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e APLIC (exercício em análise).

Da análise das alterações orçamentárias realizadas por meio de créditos adicionais constatou-se o que segue:

- 1) Não houve autorização para abertura de créditos adicionais ilimitados (art. 167, inc. VII, CF).
- 2) Os créditos adicionais suplementares e especiais foram abertos com prévia autorização legislativa e por decreto do executivo (art. 167, inc. V, CF; art. 42, L. 4.320/64).
- 3) Na abertura do crédito adicional especial assegurou-se a compatibilidade com a LDO (art. 165, § 7º, CF; art. 5º, LRF).
- 4) A transposição, o remanejamento e a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro ocorreram com prévia autorização legislativa (art. 167, inc. VI, CF).
- 5) Houve abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistente: Houve a abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes: excesso de arrecadação, superávit financeiro, anulação total ou parcial de dotações e operações de crédito (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43, da Lei nº 4.320/1964). FB03.

Dispositivo Normativo:

Art. 167, II e V, da Constituição Federal; Art. 43, da Lei nº 4.320/1964

5.1) Abertura de R\$ 25.100.369,10 em créditos adicionais com a indicação de fontes de recursos oriundos de superávits financeiros de 2016 e excessos de arrecadação de 2017 inexistentes. - **FB03**

Conforme demonstrado no Anexo 1 deste relatório (quadros 1.2 e 1.3) houve a abertura de créditos adicionais com a indicação de recursos oriundos de excesso de arrecadação em 2017 e superávit financeiro de 2016 inexistentes, quando realizada a análise por fonte de recursos. O quadro seguinte detalha esta situação:

DEMONSTRATIVO DE CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS POR CONTA DE RECURSOS INEXISTENTES				
Fonte	Superávit/Déficit Financeiro 2016 (R\$)	Créditos Adicionais por Superávit Financeiro (R\$)	Recursos inexistentes em função da abertura dos créditos adicionais (R\$)	Recursos inexistentes ao final do exercício (R\$)
1	-988.167,67	1.680.650,00	1.680.650,00	-2.668.817,67



43	-71.010,33	30.819,10	30.819,10	-101.829,43
50	0	3.200.000,00	3.200.000,00	-3.200.000,00
Totais		4.911.469,10	4.911.469,10	-5.970.647,10
Fonte	Déficit/Excesso de arrecadação 2017 (R\$)	Créditos adicionais por excesso de arrecadação (R\$)	Recursos inexistentes em função da abertura dos créditos adicionais (R\$)	Recursos inexistentes ao final do exercício (R\$)
22	-9.555.426,20	20.150.000,00	20.150.000,00	-29.705.426,20
24	-8.860.621,24	38.900,00	38.900,00	-8.899.521,24
Totais		20.188.900,00	20.188.900,00	-66.546.235,97
Total Geral		25.100.369,10	25.100.369,10	-72.516.883,07

Fonte: Anexo 1 deste relatório técnico (quadros 1.2 e 1.3)

Responsável 1: FRANCIS MARIS CRUZ - ORDENADOR DE DESPESAS

Conduta do Responsável:

Autorizar, por meio de decretos, a abertura de R\$ 25.100.369,10 em créditos adicionais com a indicação de fontes de recursos oriundas de superávits financeiros de 2016 e excessos de arrecadação de 2017 inexistentes.

Nexo de Causalidade do Responsável:

A autorização dada nos decretos e a consequente abertura dos créditos adicionais resultou em descumprimento dos artigos 167, II e V da Constituição Federal e do artigo 43 da Lei Federal nº 4.320/1964.

Culpabilidade do Responsável:

Entende-se razoável dotar de culpabilidade a conduta atribuída ao responsabilizado, visto ser esperado do chefe do Executivo Municipal, em momento prévio às autorizações concedidas, o conhecimento dos saldos de excessos de arrecadação das fontes de recursos indicadas como origem dos créditos adicionais abertos, o que seria suficiente para evidenciar a falta de recursos e evitar a ocorrência da irregularidade.

Excludente de Culpabilidade:

NÃO

4.1.4. Execução Orçamentária dos Programas de Governo

Demonstra-se, a seguir, o resultado da execução do orçamento sob a ótica do cumprimento das metas previstas no PPA e LDO e da realização de programas de governo e dos orçamentos:

4.1.4.1. Execução Orçamentária

Programas de Governo – Previsão e Execução:



COD. PROGRAMA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EXECUÇÃO (EMPENHADO - R\$)	% Execução/Dotação Atualizada
1022	AMPLIACAO, REVITALIZAÇÃO E MANUNT. INFR. SERVIÇOS PUBLICOS	R\$ 11.254.560,00	R\$ 12.515.760,00	R\$ 7.303.676,72	58,35%
1004	COMUNICAÇÃO	R\$ 72.500,00	R\$ 498.110,00	R\$ 286.280,25	57,47%
1017	DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA	R\$ 46.830.150,00	R\$ 49.619.665,00	R\$ 44.965.052,28	90,61%
1033	DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	R\$ 225.600,00	R\$ 258.370,00	R\$ 7.116,40	2,75%
1035	FORTELECIMENTO DO SUAS	R\$ 3.829.370,00	R\$ 4.603.477,92	R\$ 2.480.541,41	53,88%
1027	GESTÃO AMBIENTAL	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
1037	GESTAO DA POLITICA DE HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL	R\$ 786.210,00	R\$ 781.210,00	R\$ 111.220,20	14,23%
1015	GESTÃO DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO	R\$ 2.459.210,00	R\$ 2.060.810,00	R\$ 1.898.271,57	92,11%
1005	GESTAO DA SECRETARIA DE ADMINISTRACAO	R\$ 3.042.570,00	R\$ 3.218.531,00	R\$ 2.144.171,66	66,62%
1031	GESTAO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA	R\$ 828.730,00	R\$ 695.065,00	R\$ 612.126,65	88,06%
1006	GESTAO DA SECRETARIA DE FINANÇAS	R\$ 3.130.340,00	R\$ 3.454.157,00	R\$ 2.763.017,76	79,99%
1003	GESTAO DA SECRETARIA DE GOVERNO	R\$ 3.097.150,00	R\$ 2.959.350,00	R\$ 2.572.495,73	86,92%
1042	GESTÃO DA SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MEIO AMBIENTE E TURISMO.	R\$ 1.770.960,00	R\$ 2.312.892,00	R\$ 1.833.833,59	79,28%
1021	GESTAO DA SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	R\$ 5.418.090,00	R\$ 4.335.455,00	R\$ 3.382.577,59	78,02%



COD. PROGRAMA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EXECUÇÃO (EMPENHADO - R\$)	% Execução/Dotação Atualizada
1030	GESTÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO	R\$ 1.373.940,00	R\$ 1.658.043,00	R\$ 1.284.890,77	77,49%
1009	GESTÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE	R\$ 5.820.520,00	R\$ 6.361.660,00	R\$ 5.940.939,13	93,38%
1038	GESTÃO DA SECRETARIA MUN. DE ESPORTE, CULTURA E LAZER	R\$ 6.667.070,00	R\$ 6.005.503,00	R\$ 1.704.275,13	28,37%
1041	GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA	R\$ 4.619.230,00	R\$ 3.465.722,00	R\$ 2.801.095,43	80,82%
1002	GESTÃO DO GABINETE DO PREFEITO	R\$ 1.408.620,00	R\$ 1.168.742,00	R\$ 1.085.569,68	92,88%
1034	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL	R\$ 5.626.300,00	R\$ 5.291.659,00	R\$ 3.883.248,90	73,38%
1019	GESTÃO PÚBLICA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	R\$ 1.810.840,00	R\$ 2.600.060,00	R\$ 1.694.444,01	65,16%
1020	GESTÃO PÚBLICA DA REDE FÍSICA ESCOLAR	R\$ 11.821.800,00	R\$ 32.609.162,00	R\$ 1.307.034,85	4,00%
1101	GESTÃO PÚBLICA DO SANEAMENTO BÁSICO	R\$ 16.254.200,00	R\$ 19.547.000,00	R\$ 13.415.968,86	68,63%
1018	GESTÃO PÚBLICA DO TRANSPORTE ESCOLAR	R\$ 9.103.900,00	R\$ 10.239.957,00	R\$ 8.507.045,83	83,07%
1016	GESTÃO PÚBLICA EDUCACIONAL RESPONSÁVEL	R\$ 3.604.220,00	R\$ 3.697.496,00	R\$ 3.508.787,61	94,89%
1023	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	R\$ 6.331.150,00	R\$ 6.313.150,00	R\$ 3.874.046,59	61,36%
1025	MOBILIDADE URBANA E RURAL	R\$ 5.449.970,00	R\$ 6.396.517,00	R\$ 4.482.345,74	70,07%
1007	OPERAÇÕES ESPECIAIS	R\$ 7.193.130,00	R\$ 6.738.820,00	R\$ 5.465.840,90	81,11%
1010	PACTO PELA SAÚDE E GESTÃO DO SUS - ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 9.477.470,00	R\$ 11.544.349,52	R\$ 7.751.358,04	67,14%
1012	PACTO PELA SAÚDE E GESTÃO DO SUS - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.544.780,00	R\$ 2.504.620,00	R\$ 2.230.610,92	89,06%



COD. PROGRAMA	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EXECUÇÃO (EMPENHADO - R\$)	% Execução/Dotação Atualizada
1013	PACTO PELA SAUDE E GESTAO DO SUS ASSIST. FARMACEUTICA	R\$ 1.272.890,00	R\$ 2.231.961,48	R\$ 1.368.522,35	61,31%
1011	PACTO PELA SAUDE GESTAO DO SUS MEDIA, ALTA COMPLEXIDADE	R\$ 27.841.650,00	R\$ 30.432.669,00	R\$ 23.205.438,48	76,25%
1001	PODER LEGISLATIVO	R\$ 6.193.470,00	R\$ 6.193.470,00	R\$ 5.910.321,22	95,42%
1040	PREVIDENCIA SOCIAL	R\$ 17.190.000,00	R\$ 20.390.000,00	R\$ 14.784.225,93	72,50%
1026	PROGRAMA SANEAMENTO BASICO PARA A POPULAÇÃO	R\$ 1.270.000,00	R\$ 1.235.001,00	R\$ 440.455,83	35,66%
1032	PROMOÇÃO A ECONOMIA SOLIDARIA	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00	0,00%
1029	PROMOÇÃO, APOIO E INFRA-ESTRUTURA AO TURISMO	R\$ 1.896.390,00	R\$ 1.414.943,00	R\$ 372.780,31	26,34%
1039	PROMOÇÃO, APOIO E REVITALIZAÇÃO DA CULTURA	R\$ 226.900,00	R\$ 226.900,00	R\$ 520,00	0,22%
1099	RESERVA DE CONTIGENCIA	R\$ 435.800,00	R\$ 142.320,00	R\$ 0,00	0,00%
1036	TRANSFERÊNCIA DE RENDA COM CONDICIONALIDADES	R\$ 268.940,00	R\$ 418.407,00	R\$ 369.329,56	88,27%
		R\$ 238.470.120,00	R\$ 276.142.484,92	R\$ 185.749.477,88	
		R\$ 238.470.120,00	R\$ 276.142.484,92	R\$ 185.749.477,88	67,26%

APLIC>Informes Mensais>Despesa>Despesa Orçamentária por Programa.

5. ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS

Este Tópico tem por objetivo fornecer um diagnóstico acerca da situação financeira, patrimonial, orçamentária e econômica do Município.

5.1. Responsabilidade Técnica

A contabilidade do município foi consolidada na Prefeitura Municipal, sob a responsabilidade técnica de:

Nome:	Período:	CRC:
ELISEU LUCAS MONTEIRO	01/01/2017 a 31/12/2017	008912/0-0

Control-P

5.2. Balanço Orçamentário (Anexo 12 da Lei nº 4.320/64)

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil em que se comparam as receitas previstas em confronto com as realizadas, assim como as despesas fixadas e as realizadas.

Sua análise permite verificar se há compatibilidade ou não entre planejamento (valores da Lei Orçamentária) e execução, entre autorizações e realizações, em resumo, entre entradas de recursos e suas aplicações.

Abaixo seguem análises por quocientes do Balanço Orçamentário do exercício de 2017 do Município de CACERES :

5.2.1. Resultado da arrecadação orçamentária - quociente de execução da receita (QER)

Este quociente tem por objetivo verificar se houve excesso de arrecadação (indicador maior que 1), ou déficit de arrecadação (indicador menor que 1).

1) quociente de execução da receita (QER)

A	RECEITA LÍQUIDA PREVISTA - Exceto intra	R\$ 235.393.120,00
B	RECEITA LÍQUIDA ARRECADADA - Exceto intraorçamentária	R\$ 188.200.244,28
QER	B/A	0,799

Esse resultado indica que a receita arrecadada foi menor do que a prevista – déficit de arrecadação.

5.2.2. Quociente de execução da despesa (QED)

Este quociente relaciona a Despesa Orçamentária Executada em confronto com a Despesa

Orçamentária Atualizada com o objetivo de verificar se houve economia orçamentária (indicador menor que 1) ou excesso de despesa (indicador maior que 1).

1) Quociente de execução da despesa (QED)

A	DESP ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) - Previsão Atualizada	R\$ 262.505.883,92
B	DESP ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) - Execução	R\$ 173.095.550,63
QED	B/A	0,659

Esse resultado indica que a despesa realizada foi menor do que a autorizada – economia orçamentária.

As despesas foram realizadas com observância ao limite do crédito orçamentário (art. 167, inc. II, CF).

5.2.3. Resultado da Execução Orçamentária - quociente do resultado da execução orçamentária (QREO)

A seguir apresenta-se histórico da execução orçamentária de 2013 a 2017:

	2013	2014	2015	2016	2017
Receita Arrecadada	R\$ 108.269.077,44	R\$ 130.360.700,82	R\$ 141.518.017,54	R\$ 169.527.965,12	R\$ 184.237.117,46
Despesas Realizadas	R\$ 106.753.601,16	R\$ 125.682.029,26	R\$ 132.094.296,52	R\$ 143.579.911,33	R\$ 158.340.676,93
Resultado Orçamentário (R\$)	R\$ 1.515.476,28	R\$ 4.678.671,56	R\$ 9.423.721,02	R\$ 25.948.053,79	R\$ 25.896.440,53

Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Aplic (exercício atual)

A partir de 2015, os valores da Receita e Despesa Orçamentárias estão ajustados conforme Anexo Único da Resolução Normativa TCE/MT nº 43/2013 (Diretrizes para apuração e valoração do Resultado da Execução Orçamentária nas Contas de Governo dos Fiscalizados), demonstrados no Anexo 4 – Análise dos Balanços Consolidados, Quadro 4.1 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO - Exceto Operações Intraorçamentárias.

O quociente do resultado da execução orçamentária tem por objetivo verificar se houve superávit orçamentário (indicador maior que 1), ou déficit orçamentário (indicador menor que 1).

Da análise dos quocientes do Balanço Orçamentário constatou-se o que segue:

1) Quociente do Resultado da Execução Orçamentária

A	RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 184.237.117,46
B	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA CONSOLIDADA AJUSTADA	R\$ 158.340.676,93
QREO	A/B	1,163



Esse resultado indica que receita arrecadada é maior do que a despesa realizada – superávit orçamentário de execução.

Não houve déficit de execução orçamentária (arts. 169, CF e 9º, LRF).

5.3. BALANÇO FINANCEIRO (Anexo 13 da Lei nº 4.320/64)

O Balanço Financeiro é demonstração obrigatória para a contabilidade pública.

Por meio deste demonstrativo contábil é possível analisar a gestão financeira do Município, pois representa um grande fluxo de caixa da administração pública. Evidencia o saldo financeiro do exercício anterior, que, acrescido das receitas arrecadadas e subtraído das despesas realizadas, resulta no saldo financeiro para o exercício seguinte.

Abaixo seguem análises por quocientes do Balanço Financeiro do exercício de 2017 do Município de CACERES :

5.3.1. Restos a pagar

Trata-se de compromissos assumidos, porém não pagos durante do Exercício. Dividem-se em processados (despesas liquidadas e não pagas) e em não processados (despesas apenas empenhadas).

5.3.1.1. Quociente de disponibilidade financeira para pagamento de restos a pagar

O cálculo da Disponibilidade Financeira por Fonte de recursos encontra-se detalhado no Quadro 5.2 do Anexo 5 (Restos a Pagar) deste Relatório de Contas de Governo.

Este quociente tem por objetivo medir a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (Restos a Pagar Processados e Não Processados).

1) Quociente de Disponibilidade Financeira - Exceto RPPS

A	Disponibilidade Bruta_Exceto RPPS	R\$ 39.502.551,76
B	Demais Obrigações Financeiras_Exceto RPPS	R\$ 1.567.408,05
C	Total Restos a Pagar Processados	R\$ 8.851.756,09
D	Total RP não Processados	R\$ 9.451.790,86
QDF	(A-B)/(C+D)	2,072

Esse resultado indica que para cada R\$ 1,00 de restos a pagar inscritos, há R\$ 2,072 de disponibilidade



financeira.

5.3.1.2. Quociente de inscrição de restos a pagar

Este indicador tem por objetivo verificar a proporcionalidade de inscrição de Restos a Pagar em relação ao total das despesas executadas (despesas empenhadas no exercício).

1) quociente de inscrição de restos a pagar

A	Total de Inscrição no Exercício	R\$ 13.172.636,44
B	TOTAL DESPESAS - EXECUÇÃO	R\$ 185.749.477,88
QIRP	A/B	0,070

Esse resultado indica que para cada R\$ 1,00 de despesa empenhada, R\$ 0,070 foram inscritos em restos a pagar.

5.3.1.3. Resultado dos Saldos Financeiros (Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros)

Este indicador é obtido por meio da relação entre o Saldo Financeiro para o Exercício Seguinte e o Saldo do Exercício Anterior e tem por objetivo indicar o resultado financeiro sobre o saldo em espécie. Caso o indicador seja maior que 1, houve saldo financeiro positivo. Se for menor que 1, houve saldo financeiro negativo.

1) Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros

B	Saldo Financeiro do ano anterior	R\$ 39.561.564,33
A	Saldo financeiro do ano seguinte	R\$ 39.502.551,76
QRSF	A/B	0,998

Saldo que passa para o exercício seguinte menor do que o saldo do exercício anterior. Esta situação constitui-se num saldo financeiro negativo, ou seja, os recebimentos do exercício foram menores do que os pagamentos do exercício.



5.4. BALANÇO PATRIMONIAL (Anexo 14 da Lei nº 4.320/64)

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que apresenta de forma qualitativa e quantitativa a posição patrimonial e financeira da empresa em um determinado período de tempo. Este demonstrativo é estático e pode-se dizer que representa uma "fotografia" do patrimônio do Município naquele dado momento.

Abaixo seguem análises por quocientes do Balanço Patrimonial do exercício de 2017 do Município de CACERES :

5.4.1. Situação financeira - Quociente da Situação Financeira (QSF) - Exceto RPPS

Este indicador é obtido da relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, com o objetivo de apurar a ocorrência de déficit (indicador menor que 1) ou superávit financeiro (indicador maior que 1).

Este último, pode ser utilizado como fonte de recursos para abertura de Créditos Adicionais no exercício seguinte. No entanto, para fins de abertura de crédito adicional, deve-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/64.

O Cálculo detalhado da Situação Financeira por Fonte de Recursos, exceto RPPS, encontra-se no Quadro 6.5 do Anexo 6 (Dívida Pública) deste Relatório de Contas de Governo.

1) Quociente da Situação Financeira (QSF)

A	TOTAL ATIVO FINANCEIRO - EXCETO RPPS	R\$ 39.999.904,54
B	TOTAL PASSIVO FINANCEIRO - EXCETO RPPS	R\$ 19.870.955,00
QSF	A/B	2,012

Esse resultado indica que houve superávit financeiro.

5.4.2. Dívida Pública

Conforme estabelecido no art. 29, inc. I, e § 3º, da LRF e art. 1º, §1º, inc. III, da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, a Dívida Pública Consolidada (DC) corresponde ao montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas para amortização em prazo superior a doze meses, decorrentes de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito. Também integram a dívida pública consolidada as operações de crédito de prazo inferior a doze meses cujas receitas tenham constado do orçamento.

A Dívida Consolidada Líquida (DCL) representa o montante da Dívida Consolidada (DC) deduzidas as



disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros. O entendimento sobre a composição dos demais haveres financeiros engloba os valores a receber líquidos e certos (devidamente deduzidos das respectivas provisões para perdas prováveis reconhecidas nos balanços), como empréstimos e financiamentos concedidos. (art. 1º, § 1º, inc. V, da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal).

5.4.2.1. Quociente do Limite de Endividamento - QLE

O Quociente do Limite de Endividamento (QLE) verifica os limites de endividamento de que trata a legislação e outras informações relevantes, quanto à Dívida Consolidada Líquida (DCL), demonstrada no Quadro 5.1 (Dívida Consolidada Líquida - LRF, art. 55, inciso I, alínea "b"), Exceto RPPS, do Anexo 5 (Dívida Pública).

Conforme art. 52, inc. VI, da Constituição Federal, compete ao Senado Federal fixar, por proposta do Presidente da República, limites globais para o montante da dívida consolidada da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, fixados em percentual da receita corrente líquida para cada esfera de governo e aplicados igualmente a todos os entes da Federação que a integrem, constituindo, para cada um deles, limites máximos (Art. 30, § 3º, LRF).

Assim, o art. 3º, II, da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, estabeleceu, no caso dos Municípios, que a dívida consolidada líquida (DCL) não poderá exceder a 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes a receita corrente líquida (RCL).

1) Quociente do Limite de Endividamento - QLE

B	RCL	R\$ 162.288.389,81
A	DCL	R\$ 0,00
QLE	A/B	0,000

Este resultado indica que não há obrigações de longo prazo no exercício analisado; logo, sem comprometimento dos recebimentos correntes líquidos.

cumprimento do limite legal (art. 3º, II, da Resolução do Senado Federal nº 40/2001

2) O montante da dívida consolidada líquida está adequado ao limite estabelecido nas Resoluções do Senado Federal nº 40/01 e 43/01.

5.4.2.2. Quociente da Dívida Pública Contratada (QDPC)

A Dívida Pública Contratada baseia-se em contratos de empréstimo ou financiamentos com organismos multilaterais, agências governamentais ou credores privados.

Constitui as chamadas "operações de crédito", definida no art. 3º, da Resolução do Senado Federal nº 43/2001, como "os compromissos assumidos com credores situados no País ou no exterior, em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores



provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros".

O art. 7º, I, da Resolução do Senado Federal, determina que deve ser observado, pelos Entes da Federação, que o montante global das operações realizadas em um exercício financeiro não poderá ser superior a 16% (dezesesseis por cento) da receita corrente líquida (RCL).

1) Quociente da Dívida Pública Contratada no exercício (QDPC)

B	RCL	R\$ 162.288.389,81
A	TOTAL DA DÍVIDA	R\$ 0,00
QDPC	A/B	0,000

Esse resultado indica que não houve a assunção de obrigações de longo prazo no exercício analisado.

Esse resultado indica o cumprimento do limite legal (art. 7º, I, da Resolução do Senado nº 43/2001).

5.4.2.3. Quociente de Dispêndios da Dívida Pública (QDDP)

Os Dispêndios da Dívida Pública constituem-se nas despesas realizadas com amortizações, juros e demais encargos da dívida consolidada, inclusive relativos a valores a desembolsar de operações de crédito já contratadas e a contratar, e, de acordo com o art. 7º, II, da Resolução nº 43/2001, do Senado Federal, não poderá exceder a 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) da receita corrente líquida.

1) Quociente de Dispêndios da Dívida Pública (QDDP)

B	RCL	R\$ 162.288.389,81
A	Total Dispêndios da Dívida Pública	R\$ 3.324.209,17
QDDP	A/B	0,020

Esse resultado indica que a soma dos dispêndios da dívida pública é menor que a soma dos recebimentos correntes líquidos.

Esse resultado indica o cumprimento do limite legal (art. 7º, II, da Resolução do Senado nº 43/2001).

2) A amortização, juros e demais encargos da dívida consolidada estão adequados ao limite estabelecido nas Resoluções do Senado Federal nº 40/01 e 43/01.

5.5. RECEITA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA



Da análise da Receita Consolidada constatou-se o que segue:

Para o exercício, a Receita Total prevista, inclusive Intraorçamentária, foi de R\$ R\$ 239.162.120,00 , sendo arrecadado o montante de R\$ R\$ 192.804.784,03 , conforme demonstrado no Quadro 3.1 do Anexo 3.

A série histórica das receitas orçamentárias do Município (Exceto Intraorçamentária), no período de 2013/2017, revela crescimento na arrecadação, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Origens das Receitas	2013	2014	2015	2016	2017
Receitas Correntes	R\$ 105.701.258,10	R\$ 128.212.031,81	R\$ 151.385.485,15	R\$ 177.325.947,34	R\$ 182.852.979,23
Receita Tributária	R\$ 14.381.890,28	R\$ 18.048.380,29	R\$ 20.938.421,79	R\$ 29.196.520,67	R\$ 29.701.230,06
Receita de Contribuição	R\$ 7.034.286,70	R\$ 10.948.689,22	R\$ 12.027.636,55	R\$ 15.505.246,93	R\$ 15.552.241,27
Receita Patrimonial	R\$ 3.218.204,52	R\$ 6.956.769,33	R\$ 10.623.737,68	R\$ 12.967.108,78	R\$ 11.052.690,14
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita de serviço	R\$ 5.131.550,71	R\$ 7.304.730,81	R\$ 9.360.396,45	R\$ 9.821.621,56	R\$ 11.183.190,32
Transferências Correntes	R\$ 80.443.656,57	R\$ 89.956.405,79	R\$ 97.430.318,05	R\$ 111.885.235,32	R\$ 116.864.324,45
Outras Receitas	R\$ 4.224.938,92	R\$ 4.608.136,78	R\$ 11.362.651,95	R\$ 10.053.701,89	R\$ 11.302.878,55
Dedução	-R\$ 8.733.269,60	-R\$ 9.611.080,41	R\$ 10.357.677,32	-R\$ 12.103.487,81	-R\$ 12.803.575,56
Receitas de Capital	2.567.819,34	R\$ 2.148.669,01	R\$ 2.531.946,30	R\$ 2.553.236,95	R\$ 5.347.265,05
Alienação de Bens	R\$ 67.830,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Transferências de Capital	R\$ 2.499.988,63	R\$ 2.148.669,01	R\$ 2.531.946,30	R\$ 2.553.236,95	R\$ 5.347.265,05
Operações de Crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Amortização de Empréstimos + Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total das receitas	R\$ 108.269.077,44	R\$ 130.360.700,82	R\$ 153.917.431,45	R\$ 179.879.184,29	R\$ 188.200.244,28
Receita Tributária Própria	R\$ 16.990.303,38	R\$ 21.506.680,98	R\$ 25.690.181,09	R\$ 34.798.962,92	R\$ 38.573.857,97
% de Receita Tributária Própria	15,69%	16,49%	16,69%	19,34%	20,49%
% Média de RTP	17,74%				

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Sistema Aplic (exercício atual)

A receita própria em relação ao total de receitas arrecadadas, já descontada a contribuição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) atingiu o percentual de **20,49%**, conforme demonstrado no quadro anterior.

Segue abaixo quadro da Receita Tributária Própria.

Receita Tributária Própria	Previsão Atualizada R\$	Valor Arrecadado R\$	% Total da Receita Arrecadada
Impostos	R\$ 27.886.170,00	R\$ 23.812.632,19	61,73%
IPTU	R\$ 4.684.000,00	R\$ 3.857.893,88	10,00%
IRRF	R\$ 6.123.170,00	R\$ 5.212.776,72	13,51%
ISSQN	R\$ 14.790.000,00	R\$ 12.296.003,49	31,87%



Receita Tributária Própria	Previsão Atualizada R\$	Valor Arrecadado R\$	% Total da Receita Arrecadada
ITBI	R\$ 2.289.000,00	R\$ 2.445.958,10	6,34%
Taxas	R\$ 6.371.060,00	R\$ 5.454.003,63	14,13%
Contribuição de Melhoria	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	0,00%
CIP (Contribuição de Iluminação Pública)	R\$ 6.300.000,00	R\$ 4.139.968,99	10,73%
Multa / Juros de Mora / Correção Monetária sobre Tributos	R\$ 766.190,00	R\$ 154.346,23	0,40%
Dívida Ativa Tributária	R\$ 4.919.790,00	R\$ 3.704.133,92	9,60%
Multa / Juros de Mora / Correção Monetária sobre a Dívida Ativa Tributária	R\$ 1.863.240,00	R\$ 1.308.773,01	3,39%
TOTAL	R\$ 48.206.450,00	R\$ 38.573.857,97	

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Tributária Própria.

5.6. DESPESA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA

5.6.1. Despesa Total

Para o exercício de 2017, a despesa autorizada, inclusive intraorçamentária, foi de R\$ 276.142.484,92, sendo realizado (empenhado) o montante de R\$ 185.749.477,88.

A série histórica das despesas orçamentárias do Município, no período de 2013/2017, revela aumento/diminuição, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Grupo de despesas	2013	2014	2015	2016	2017
Despesas correntes	R\$ 93.637.450,07	R\$ 103.298.338,28	R\$ 121.173.210,09	R\$ 140.448.212,68	R\$ 160.771.019,63
Pessoal e encargos sociais	R\$ 62.075.559,18	R\$ 68.571.595,17	R\$ 79.207.358,77	R\$ 91.990.885,09	R\$ 106.041.683,72
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 373.307,71	R\$ 404.979,90	R\$ 247.997,40	R\$ 98.745,83	R\$ 0,00
Outras despesas correntes	R\$ 31.188.583,18	R\$ 34.321.763,21	R\$ 41.717.853,92	R\$ 48.358.581,76	R\$ 54.729.335,91
Despesas de Capital	R\$ 7.396.504,77	R\$ 16.707.154,73	R\$ 22.444.277,52	R\$ 16.489.168,81	R\$ 12.324.531,00
Investimentos	R\$ 3.683.469,63	R\$ 14.150.452,66	R\$ 18.060.297,62	R\$ 13.959.765,75	R\$ 10.316.113,55
Amortização da Dívida + Inversões Financeiras	R\$ 3.713.035,14	R\$ 2.556.702,07	R\$ 4.383.979,90	R\$ 2.529.403,06	R\$ 2.008.417,45
Despesas Intraorçamentárias	R\$ 5.719.646,32	R\$ 5.676.536,25	R\$ 7.222.084,09	R\$ 10.664.804,07	R\$ 12.653.927,25
Total das Despesas	R\$ 106.753.601,16	R\$ 125.682.029,26	R\$ 150.839.571,70	R\$ 167.602.185,56	R\$ 185.749.477,88
Variação - %		17,73%	20,01%	11,11%	10,82%

Fonte: Parecer Prévio (exercícios anteriores) e sistema Aplic (exercício atual)

5.6.2. Educação

5.6.2.1. Limites Constitucionais e Legais

5.6.2.1.1. Ensino

A Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988, dispõe em seu art. 212 sobre o percentual mínimo que o município deverá aplicar com manutenção e desenvolvimento do ensino em cada ano.

Esse mínimo é fixado para o município em 25% da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.

A série histórica da aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, no período de 2013/2017, indica que a administração municipal de CACERES vem cumprindo a exigência constitucional, conforme se pode observar:

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO (art. 212 CF) - Limite Mínimo fixado 25%					
ANO	2013	2014	2015	2016	2017
Aplicado - %	25,26%	33,21%	32,63%	36,03%	40,95%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Exercício Atual (Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino) - art.212,CF

Nesse sentido, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento desse dever constitucional por parte do Município, constatou-se que:

1) ENSINO 25%

Esse resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual aplicado assegura o cumprimento do percentual mínimo de 25% da receita de impostos, compreendida a proveniente de transferências, conforme o estabelecido no art. 212 da Constituição Federal.

5.6.2.1.2. Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB

O FUNDEB foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 e regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental



e de Valorização do Magistério - FUNDEF, que vigorou de 1998 a 2006.

É um fundo especial, de natureza contábil, formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, Distrito Federal e municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal.

O art. 60, em seu inciso XII combinado com o inciso I, dos Atos de Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT e o art. 22 da Lei 11.494/2007 dispõem que o Município destinará, no mínimo, 60% da receita do referido Fundo para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício.

Apresenta-se abaixo série histórica de remuneração dos profissionais do magistério, período 2013/2017, sendo possível concluir o quanto, percentualmente, o município investiu na remuneração dos educadores, nos últimos anos:

HISTÓRICO - REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO - Limite Mínimo Fixado 60%					
ANO	2013	2014	2015	2016	2017
Aplicado - %	72,36%	76,63%	83,04%	80,07%	90,28%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Exercício Atual (Gastos com remuneração e valorização dos profissionais do magistério. Recursos do FUNDEF).

Nesse sentido, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento desse dever por parte do Município no atual exercício, constata-se que:

1) FUNDEB 60%

O percentual destinado para remuneração e valorização dos profissionais do magistério - ensinos infantil e fundamental (90,28%) assegura o cumprimento do percentual mínimo de 60% estabelecido pela legislação.

5.6.2.2. Avaliação dos Resultados de políticas públicas da educação

No período 2013/2017, a avaliação das políticas públicas do Município de CACERES apresentou os seguintes resultados:

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Educação - Escore Município	5,0	6,0	6,0	5,0	5,0

Parecer Prévio (exercícios anteriores)

5.6.2.2.1. Indicadores da educação - rede municipal



Apresentam-se, nesse item, os resultados de políticas públicas de educação do Município, obtidos por meio da avaliação do desempenho em dez indicadores de resultados, selecionados de modo a permitir uma análise de diferentes dimensões da política.

Informa-se que os indicadores são calculados a partir de dados extraídos de fontes oficiais, a saber: INEP e IBGE.

A partir da Tabela 1 (Resultados de políticas públicas. Educação. Rede municipal. Comparação Média Brasil) é possível comparar o desempenho do município em relação à média brasileira.

INDICADORES	RESULTADOS - AVALIAÇÃO 2017				RESULTADOS - AVALIAÇÃO 2016			VARIÇÃO 2017/2016 (%)
	MÉDIA BRASIL	INDICADOR	ESCORE	OBS.	INDICADOR	ESCORE	OBS.	
Taxa de Cobertura Potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) (2016)	56,12	45,34	0	I	45,20	0	I	0,31%
Taxa de Reprovação - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016)	7,30	4,40	1	I	3,90	1	I	12,82%
Taxa de Reprovação - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016)	13,30	7,80	1	I	6,60	1	I	18,18%
Taxa de Abandono - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016)	1,20	0,40	1	I	0,60	1	I	-33,33%
Taxa de Abandono - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016)	4,20	1,30	1	I	1,70	1	I	-23,52%
Distorção Idade-Série - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016)	15,00	7,80	1	I	8,30	1	I	-6,02%
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 4ª Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil (2016)	53,80	84,62	0	I	84,62	0	I	0,00%
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 4º Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil (2016)	50,50	92,31	0	I	92,31	0	I	0,00%
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 8ª Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016)	54,74	80,00	0	I	80,00	0	I	0,00%
Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 8º Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016)	51,47	60,00	0	I	60,00	0	I	0,00%

Portal do TCE. Legenda: 'I' informado; 'N/I' Não informado; 'N/A' Não se aplica.

Dos resultados constantes na Tabela 1 supra é possível constatar que:

- Em 05 indicadores o município apresentou desempenho melhor que a média nacional:
 - Taxa de Reprovação - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016);
 - Taxa de Reprovação - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016);
 - Taxa de Abandono - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016);
 - Taxa de Abandono - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016); e
 - Distorção Idade-Série - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016).
- Em 05 indicadores o município apresentou desempenho pior que a média nacional:
 - Taxa de Cobertura Potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) (2016);
 - Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 4ª Série/5º Ano) inferior à



- Média do Brasil (2016);
- Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 4º Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil (2016);
- Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 8ª Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016); e
- Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 8º Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016).
- Em 04 indicadores o município apresentou desempenho melhor que o do exercício anterior:
 - Taxa de Cobertura Potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) (2016);
 - Taxa de Abandono - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016);
 - Taxa de Abandono - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016); e
 - Distorção Idade-Série - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016).
- Em 02 indicadores o município apresentou desempenho pior que o do exercício anterior:
 - Taxa de Reprovação - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016); e
 - Taxa de Reprovação - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016).
- Em 04 indicadores o desempenho do município permaneceu inalterado em relação ao exercício anterior:
 - Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 4ª Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil (2016);
 - Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 4º Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil (2016);
 - Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 8ª Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016); e
 - Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 8º Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016).

5.6.3. Saúde

5.6.3.1. Limites Constitucionais e Legais

O art. 77, inciso III, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, estabelecia que os municípios deveriam aplicar, anualmente, no mínimo, 15% da receita de impostos refere o artigo 156 e dos recursos de que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, alínea “b” e § 3º, todos da Constituição Federal.

A referida imposição deveria ser observada até que viesse a Lei Complementar, descrita no art. 198, § 3º, da Constituição Federal. Fato esse que ocorreu até o ano de 2011.

Em 13 de janeiro de 2012, foi publicada a Lei Complementar nº 141 atendendo ao comando do referido dispositivo constitucional.

Em seu art. 7º, a LC nº 141/2012 repetiu o disposto no inciso III do art. 77 do ADCT, ou seja, os municípios deverão aplicar anualmente, no mínimo, 15 % da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

No período 2013/2017, os gastos com ações e serviços públicos de saúde, atenderam à exigência



constitucional, superando o percentual de aplicação obrigatória, conforme demonstrado a seguir:

HISTÓRICO - APLICAÇÃO NA SAÚDE - Limite Mínimo Fixado 15%					
ANO	2013	2014	2015	2016	2017
Aplicado - %	24,57%	18,54%	25,21%	31,76%	35,19%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Atual (Despesas com ações e serviços públicos de saúde).

Assim, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento ou descumprimento desse dever por parte do Município, constata-se que:

1) SAÚDE 15%

Esse resultado indica que o limite mínimo foi cumprido.

O percentual aplicado assegura o cumprimento do percentual mínimo de 15%, de acordo com o que determina o art. 7º da Lei Complementar nº 141/2012.

5.6.3.2. Avaliação dos Resultados de políticas públicas da saúde

No período 2013/2017, a avaliação das políticas públicas do Município de CACERES apresentou os seguintes resultados:

Indicadores	2013	2014	2015	2016	2017
Saúde - Escore Município	2,5	2,0	4,0	2,0	2,0

Parecer Prévio (exercícios anteriores)

5.6.3.2.1. Indicadores da saúde

A seguir, apresentam-se os resultados de políticas públicas de saúde do Município, obtidos por meio da avaliação do desempenho em dez indicadores de resultados, selecionados de modo a permitir uma análise de diferentes dimensões da política.

Informa-se que os indicadores são calculados a partir de dados extraídos de fontes oficiais, a saber: Datasus, Secretaria Estadual de Saúde e IBGE.

A partir da Tabela 2 (Resultados de políticas públicas. Saúde. Comparação Média Brasil) é possível verificar o desempenho do município em relação à média brasileira.



INDICADORES	RESULTADOS - AVALIAÇÃO 2017				RESULTADOS - AVALIAÇÃO 2016			VARIAÇÃO 2017/2016 %
	MÉDIA BRASIL	INDICADOR	ESCORE	OBS	INDICADOR	ESCORE	OBS.	
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (2015)	6,69	8,96	0	I	9,09	0	I	-1,43%
Taxa de Mortalidade Infantil (2015)	12,43	13,44	0	I	14,94	0	I	-10,04%
Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal (2015)	66,49	51,63	0	I	41,56	0	I	24,23%
Taxa de Internação por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em menores de 5 anos (2016)	17,60	23,05	0	I	17,80	1	I	29,49%
Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório - Doença Cérebro-vascular (2015)	49,16	2,97	1	I	58,82	0	I	-94,95%
Taxa de Detecção de Hanseníase (2016)	1,22	2,97	0	I	4,09	0	I	-27,38%
Razão de Exames Citopatológicos Cérvico-vaginais em Mulheres de 25 a 59 anos na População Feminina nesta Faixa Etária (2016)	0,40	0,06	0	I	0,09	0	I	-33,33%
Taxa de Incidência de Dengue (2016)	728,01	29,71	1	I	81,75	1	I	-63,65%
Incidência de Tuberculose todas as formas (2016)	32,46	36,31	0	I	43,09	0	I	-15,73%
Cobertura - Imunizações : Pentavalente (2016)	89,26	84,87	0	I	93,64	0	I	-9,36%

Portal do TCE

Da análise da tabela acima verifica-se que:

- Em 02 indicadores o município apresentou desempenho melhor que a média nacional:
 - Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório - Doença Cérebro-vascular (2015); e
 - Taxa de Incidência de Dengue (2016).
- Em 06 indicadores o município apresentou desempenho pior que a média nacional:
 - Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (2015);
 - Taxa de Mortalidade Infantil (2015);
 - Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal (2015);
 - Taxa de Internação por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em menores de 5 anos (2016);
 - Razão de Exames Citopatológicos Cérvico-vaginais em Mulheres de 25 a 59 anos na População Feminina nesta Faixa Etária (2016); e
 - Cobertura - Imunizações : Pentavalente (2016).
- Em 05 indicadores o município apresentou desempenho melhor frente ao obtido no exercício anterior:
 - Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (2015);
 - Taxa de Mortalidade Infantil (2015);
 - Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal (2015);
 - Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório - Doença Cérebro-vascular (2015); e
 - Taxa de Incidência de Dengue (2016).
- Em 03 indicadores o município apresentou desempenho pior frente ao obtido no exercício anterior:
 - Taxa de Internação por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em menores de 5 anos (2016);



- Razão de Exames Citopatológicos Cérvico-vaginais em Mulheres de 25 a 59 anos na População Feminina nesta Faixa Etária (2016); e
- Cobertura - Imunizações : Pentavalente (2016).

Os indicadores “Taxa de detecção de hanseníase e incidência de tuberculose todas as formas” foram desconsiderados da análise de desempenho, pois conforme orientação técnica emitida pela Secretaria de Estado de Saúde (Anexo do Relatório Técnico - Nº.Doc.: 128098/2018) a atividade primordial para o controle dessas doenças é a detecção e cura o mais precoce possível, dessa forma, uma elevada taxa de detecção dessas doenças não significa um desempenho ruim do município, visto que a atividade de detecção se faz necessária para a erradicação dessas doenças.

5.6.4. Pessoal

5.6.4.1. Regime Previdenciário

Os servidores efetivos do município estão vinculados ao regime próprio de previdência social e os demais, ao regime geral (INSS).

5.6.4.2. Limites Legais

A Lei Complementar nº 101/2000, mais conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, foi aprovada para estabelecer normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal com a intenção de se promover, entre outros, o equilíbrio das contas públicas.

A própria LRF define o que seria a responsabilidade na gestão fiscal, estabelecendo os seguintes postulados:

- ação planejada e transparente;
- prevenção de riscos e correção de desvios que afetem o equilíbrio das contas públicas;
- garantia de equilíbrio nas contas, via cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas, com limites e condições para a renúncia de receita e a geração de despesas com pessoal, seguridade, dívida, operações de crédito, concessão de garantia e inscrição em restos a pagar.

As despesas com pessoal, em um passado recente, eram realizadas de maneira irresponsável por muitos gestores públicos, sendo uma das causas predominantes no constante desequilíbrio das contas públicas.

Por essa razão a LRF estabeleceu, entre outros, alguns limites relativos às despesas com pessoal e que devem ser observados pelos gestores públicos, inclusive os municipais.

Nesse sentido, o art. 20, III, da LRF, fixou limite baseado em percentual da Receita Corrente Líquida, de 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Poder Executivo e 6% (seis por cento) para o Poder Legislativo.

A série histórica de percentuais dos gastos com pessoal do Poder Executivo e Legislativo em relação à



Receita Corrente Líquida, no período 2013/2017, mantiveram-se abaixo do valor máximo permitido, conforme se observa a seguir:

LIMITES COM PESSOAL - LRF					
ANO	2013	2014	2015	2016	2017
Limite máximo Fixado - Poder Executivo	54%				
Aplicado - %	48,94%	45,09%	45,32%	43,65%	52,47%
Limite máximo Fixado - Poder legislativo	6%				
Aplicado - %	2,64%	2,13%	1,58%	1,80%	2,25%
Limite máximo Fixado - Município	60%				
Aplicado - %	51,58%	47,23%	46,90%	45,45%	54,72%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e Quadro: Apuração do Cumprimento do limite legal individual.

Da análise das informações é possível verificar o que segue:

1) PESSOAL_01

APURAÇÃO DOS LIMITES PRUDENCIAL E MÁXIMO - PODER EXECUTIVO

O inciso III do art. 20 da LRF regimenta que o limite máximo individualizado dos gastos com pessoal do Poder Executivo é de 54,00% da Receita Corrente Líquida e o artigo 22 impõe o limite prudencial do total desta despesa - 95% do limite máximo do respectivo poder - 51,30%.

Apresenta-se a seguir a apuração do cálculo para verificação do cumprimento dos limites máximo e prudencial segundo a Resolução de Consulta TCE-MT nº 29/2016 e pela metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN:

CÁLCULO SEGUNDO A RESOLUÇÃO DE CONSULTA TCE MT nº 29/2016

Para apuração do valor da Receita Corrente Líquida do Município de Cáceres foi excluído da base de cálculo o valor referente ao Imposto de Renda Retido da Fonte – IRRF de R\$ 5.059.179,70, incidente sobre a folha de pagamento de pessoal (cálculo detalhado no quadro 3.2 – Receita Corrente Líquida):

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÁXIMO E PRUDENCIAL INDIVIDUAL - PODER EXECUTIVO	
Receita Corrente Líquida (RCL) - Resolução Consulta TCE nº 29/2016	162.288.389,81
Despesa Total com Pessoal (quadro 9.5 - Resolução Consulta TCE nº 29/2016)	85.158.163,17
% da Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL	52,47%
Limite Máximo (inciso III, "b", art. 20 da LRF)	54%
Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único)	51,30%

Utilizando-se o critério previsto na Resolução de Consulta TCE-MT nº 29/2016, os gastos com pessoal do Poder Executivo totalizaram o montante de R\$ 89.940.824,53, correspondente a 52,47% da RCL,



assegurando o cumprimento do limite máximo de 54% estabelecido no art. 20, inc. III, "b" da LRF, **mas não aquele de 51,30% previsto no e artigo 22, parágrafo único da mesma Lei.**

CÁLCULO SEGUNDO A METODOLOGIA UTILIZADA PELA STN

A metodologia utilizada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN considera o IRRF sobre a folha de pagamento de pessoal para aferição da Receita Corrente Líquida, ao valor de R\$ 162.288.389,81 devem ser acrescentados R\$ 5.059.179,70, referentes ao IRRF dos últimos 12 meses, resultando em Receita Corrente Líquida de R\$ 167.347.569,51; a despesa com pessoal é considerada sem a exclusão do IRRF:

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL PRUDENCIAL INDIVIDUAL PODER EXECUTIVO	
Receita Corrente Líquida (RCL) - STN	167.347.569,51
Despesa Total com Pessoal (quadro 9.5 - antes da Dedução do IRRF)	89.940.824,53
% da Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL	53,74%
Limite Máximo (inciso III, "b", art. 20 da LRF)	54%
Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único)	51,30%

Se considerada a metodologia de cálculo da STN, os gastos com Pessoal do Poder Executivo totalizaram R\$ 89.940.824,53, o que representa o percentual da RCL de 53,74%, assegurando o cumprimento do limite máximo previsto na LRF, **mas não do prudencial.**

2) PESSOAL_02

APURAÇÃO DOS LIMITES PRUDENCIAL E MÁXIMO - PODER LEGISLATIVO

O inciso III do art. 20 da LRF regimenta que o limite máximo individualizado dos gastos com pessoal do Poder Legislativo é de 6,00% da Receita Corrente Líquida e o artigo 22 impõe o limite prudencial do total desta despesa - 95% do limite máximo do respectivo poder – 5,70%.

Apresenta-se a seguir a apuração dos cálculos para verificação do cumprimento do limite prudencial segundo a Resolução de Consulta TCE-MT nº 29/2016 e pela metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN:

CÁLCULO SEGUNDO A RESOLUÇÃO DE CONSULTA TCE MT nº 29/2016

Utilizando-se o critério previsto na Resolução de Consulta TCE-MT nº 29/2016, os gastos com pessoal do Poder Legislativo totalizaram o montante de R\$ 3.655.802,59, correspondente a 2,25% da RCL, assegurando o cumprimento do limite máximo de 6% e 5,70% estabelecidos no art. 20, inc. III, "b" e artigo 22, parágrafo único da LRF, respectivamente.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÁXIMO E PRUDENCIAL INDIVIDUAL - PODER LEGISLATIVO	
Receita Corrente Líquida (RCL) - Resolução Consulta TCE nº 29/2016	162.288.389,81
Despesa Total com Pessoal (quadro 9.5 - Resolução Consulta TCE nº 29/2016)	3.655.802,59
% da Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL	2,25%



Limite Máximo (inciso III, "b" do art. 20 da LRF)	6%
Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único)	5,70%

CÁLCULO SEGUNDO A METODOLOGIA UTILIZADA PELA STN

Considerada a metodologia de cálculo da STN, os gastos com Pessoal do Poder Legislativo totalizaram R\$ 3.932.320,93, o que representa 2,35% da RCL, assegurando o cumprimento do limite máximo e prudencial previstos na LRF.

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL PRUDENCIAL INDIVIDUAL PODER LEGISLATIVO	
Receita Corrente Líquida (RCL) - STN	167.347.569,51
Despesa Total com Pessoal (quadro 9.2 - antes da Dedução do IRRF)	3.932.320,93
% da Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL	2,35%
Limite Máximo (inciso III, "b" do art. 20 da LRF)	6%
Limite Prudencial (art. 22, parágrafo único)	5,70%

3) PESSOAL_03

APURAÇÃO DO LIMITE MÁXIMO – ESFERA MUNICIPAL

Na esfera municipal, o limite máximo para gastos com pessoal é de 60% da Receita Corrente Líquida segundo o artigo 19, III da LRF.

Apresenta-se a seguir a apuração dos cálculos para verificação do cumprimento do limite prudencial segundo a Resolução de Consulta TCE-MT nº 29/2016 e pela metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN:

CÁLCULO SEGUNDO A RESOLUÇÃO DE CONSULTA TCE MT nº 29/2016

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÁXIMO – ESFERA MUNICIPAL	
Receita Corrente Líquida (RCL) - Resolução Consulta TCE nº 29/2016	162.288.389,81
Despesa Total com Pessoal (quadro 9.5 - Resolução Consulta TCE nº 29/2016)	88.813.965,76
% da Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL	54,73%
Limite Máximo (inciso III do art. 19 da LRF)	60%

Utilizando-se o critério previsto na Resolução de Consulta TCE-MT nº 29/2016, os gastos com pessoal do município totalizaram 54,73% da RCL, assegurando o cumprimento do limite máximo de 60%.

CÁLCULO SEGUNDO A METODOLOGIA DA STN

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÁXIMO - ESFERA MUNICIPAL	
Receita Corrente Líquida (RCL) - STN	167.347.569,51



Despesa Total com Pessoal (quadro 9.5 – Antes da dedução do IRRF)	93.873.145,46
% da Despesa Total com Pessoal (DTP) sobre a RCL	56,09%
Limite Máximo (inciso III do art. 19 da LRF)	60%

Considerada a metodologia de cálculo da STN, os gastos com Pessoal do município de Cáceres totalizaram R\$ 93.873.145,46, o que representa 56,09% da RCL, assegurando o cumprimento do limite máximo previsto na LRF.

Importante ressaltar, neste ponto, que embora com a utilização das duas metodologias os percentuais de gasto com pessoal tenham se mantido dentro dos limites máximos previstos na LRF, a Resolução de Consulta TCE/MT nº 29/2016 demonstra a situação fiscal do Município de Cáceres de forma menos gravosa do que ela realmente se apresenta. Tanto que a metodologia de cálculo do TCE ampliou a margem percentual do índice fiscal do Poder Executivo de Cáceres frente ao limite máximo **de 0,26% para 1,53%.**

Sobre o processo administrativo que resultou na referida Resolução de Consulta, apesar dos pareceres da Consultoria Técnica e do Ministério Público de Contas terem sido contrários à exclusão do IRRF da base de cálculo da RCL e da despesa total com pessoal, o Tribunal Pleno proferiu voto favorável à exclusão do referido imposto, por entender que ele não representa nem receita efetiva, tampouco despesa típica, mas mero registro contábil.

Entretanto, tal interpretação não encontra respaldo nos Manuais da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que não permite a exclusão do IRRF das bases de cálculo da RCL e da DTP.

Além disso, a Lei de Responsabilidade Fiscal tem como objetivo a política de gestão fiscal responsável ao estabelecer limites para a despesa com pessoal e despesas excessivas com pagamento do serviço da dívida. No período que antecedeu a vigência desta Lei, poucos recursos restavam aos Entes para o pagamento de outras despesas, principalmente investimentos. A LRF fixou um novo marco na gestão financeira e orçamentária nacional, encerrando um ciclo de irresponsabilidade, modificando a cultura de utilização imprudente do Erário.

Relativizar o cálculo da despesa com pessoal, aplicando interpretação mais benéfica para o aumento deste tipo de despesa cria risco fiscal para o município, uma vez que permite seu incremento além dos limites determinados pela LRF, acarretando em insuficiência financeira para fazer frente a outras despesas também essenciais ao Estado, como investimentos e manutenção da máquina pública.

Além do aumento da despesa com pessoal proporcionado pelas Resoluções em apreço, alguns municípios de Mato Grosso vêm enfrentando problemas para realizar operações de crédito, uma vez que a Secretaria do Tesouro Nacional não reconhece a validade das alterações nos cálculos da Receita Corrente Líquida e da Despesa Total com Pessoal.

Desta forma, sugere-se ao Tribunal Pleno que reanalise as orientações emanadas pela Resolução de Consulta nº 29/2016, sob pena de provocar danos de difícil reparação ao Estado de Mato Grosso e também aos municípios.

5.7. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

O responsável pela Unidade de Controle Interno do Poder Executivo foi o seguinte:

NOME	DATA INÍCIO	DATA FIM
ARNALDO DONIZETE TRALDI	01/04/2014	

APLIC - Cadastro de Responsáveis.



De acordo com a Lei nº 2.111/2007 que institui o Sistema de Controle Interno – SCI do Município, a Unidade de Controle Interno – UCI da Câmara Municipal é autônoma.

Analizado o "Relatório do Controle Interno Sobre as Contas Anuais de Governo da Prefeitura Municipal de Cáceres Exercício 2017" (Documento Externo - Nº.Doc.: 98720/2018, fls. 152-183), constatou-se que não restaram recomendações à administração municipal e que, segundo o próprio Controlador Municipal, não tenham sido atendidas ou encaminhadas para atendimento.

5.8. TRANSPARÊNCIA

O tema transparência das informações públicas ganhou relevância a partir da publicação da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que exigiu a transparência da gestão fiscal e por normativos como a Lei Complementar nº 131/2009 (Lei da Transparência) e a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação).

Desse modo, atualmente a regra é a divulgação das informações públicas e não o sigilo, de forma que a transparência das informações tornou-se um elemento da comunicação entre o gestor e o cidadão, que deve possuir meios para avaliar se os atos públicos estão sendo praticados com eficiência e se correspondem aos anseios sociais.

Assim, nesse tópico serão analisadas algumas formas em que é exigida a divulgação de informações ou a participação da sociedade em ações públicas como audiências ou conselhos.

5.8.1. Audiências públicas

A audiência pública é uma das formas de participação e de controle popular da Administração Pública no Estado Social e Democrático de Direito.

Ela propicia à sociedade a troca de informações com o administrador público, bem como o exercício da cidadania e o respeito ao princípio da transparência na gestão da coisa pública.

Nesse sentido, o ordenamento jurídico brasileiro estabelece algumas situações nas quais, para se garantir legitimidade do processo, deve-se realizar audiências públicas oportunizando à sociedade a participação na condução de temas de seu interesse.

Assim, da análise das informações, das quais é possível verificar o cumprimento ou descumprimento desse dever por parte do Município, constata-se que:

1) Não foram realizadas audiências públicas durante os processos de elaboração e de discussão do PPA, LDO e LOA, em desconformidade com o art. 48, parágrafo único da LRF. DB08.

Dispositivo Normativo:

Art. 48, parágrafo único da LRF.

1.1) Ausência de comprovação da realização de audiências públicas para discussão das peças orçamentárias



durante a sua elaboração. - DB08

Após pesquisa no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Cáceres (<http://www.caceres.mt.gov.br/transparencia/>, consulta em 17/07/2018) não foi possível localizar comprovante de convocação e/ou realização de audiências públicas para discussão das peças orçamentárias junto à sociedade, ao longo do exercício de 2017.

Além disso, na prestação de contas anuais de governo municipal protocolada no TCE (Documento Externo - Nº.Doc.: 98720/2018) não constou a realização de tais audiências.

Responsável 1: FRANCIS MARIS CRUZ - ORDENADOR DE DESPESAS

Conduta do Responsável:

Não publicar editais de audiências públicas e não comprovar suas realizações com o objetivo de discutir junto à sociedade cacerense a elaboração das peças orçamentárias vigentes no ano de 2017 (LDO e LOA).

Nexo de Causalidade do Responsável:

A não publicação dos editais aliada à não comprovação da realização das audiências públicas supracitadas resultou em descumprimento ao disposto no artigo 48, § único da LRF.

Culpabilidade do Responsável:

Entende-se razoável dotar de culpabilidade a conduta atribuída ao responsabilizado, visto ser esperado do Chefe do Executivo Municipal o conhecimento acerca da obrigação a ele imposta pela legislação federal e, principalmente, ter sido o gestor eleito para a gestão anterior (2013 a 2016).

Excludente de Culpabilidade:

NÃO

2) O cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre não foi avaliado em audiência pública na Câmara Municipal, em desconformidade com o art. 9º, § 4º, da LRF DB08.

Dispositivo Normativo:

Art. 9º, § 4º, da LRF

2.1) Não foi realizada a audiência pública para a apresentação dos resultados fiscais obtidos pela administração municipal ao final do terceiro quadrimestre de 2017. - DB08

Registre-se a ausência de informações no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal quanto à realização de audiências públicas (<http://www.caceres.mt.gov.br/transparencia/>; consulta em 17/07/2018) e o não envio de tais documentos na prestação de contas anuais de governo (Documento Externo - Nº.Doc.: 98720/2018) de documentação apta a comprovar a realização das referidas audiências.

Por outro lado, informa-se que após pesquisa realizada no Sistema Aplic (Anexo do Relatório Técnico - Nº.Doc.: 128432/2018) constatou-se o envio das atas de realização das audiências públicas realizadas para avaliação dos Relatórios de Gestão Fiscal referentes ao primeiro e segundo quadrimestres de 2017.

Desta forma, pendente de comprovação a realização da audiência para avaliação do RGF referente ao terceiro quadrimestre de 2017.

Responsável 1: FRANCIS MARIS CRUZ - ORDENADOR DE DESPESAS

Conduta do Responsável:



Não publicar editais de audiências públicas e não comprovar suas realizações com o objetivo de apresentar à sociedade cacerence os resultados da gestão fiscal referentes ao terceiro quadrimestre de 2017.

Nexo de Causalidade do Responsável:

A não publicação dos editais e a não comprovação da realização das audiências públicas resultou no desrespeito ao previsto nos artigos 1º, § 1º, 9º, § 4º, 48, 48-A e 49 da LRF.

Culpabilidade do Responsável:

Entende-se razoável dotar de culpabilidade a conduta atribuída ao responsabilizado, visto que era esperado do Gestor Municipal a adoção de providências para a realização das audiências públicas referentes aos terceiro quadrimestre de 2017, tanto em função de sua experiência anterior enquanto gestor eleito para a gestão imediatamente anterior (2013 a 2016), assim como ter comprovado a realização das audiências para avaliação dos RGF referentes ao primeiro e ao segundo quadrimestre de 2017.

Excludente de Culpabilidade:

NÃO

5.8.2. Publicação de demonstrativos fiscais e atos oficiais

1) Os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária e de Gestão Fiscal foram elaborados e publicados, conforme o art. 48 da LRF.

5.8.3. Conselhos

A Constituição Federal de 1988 fortaleceu, em muitos aspectos, a participação da sociedade na gestão das políticas públicas, um desses aspectos foi a criação de vários conselhos cogestores dessas políticas (conselhos de educação, conselhos de saúde, conselhos do Fundeb), desde o âmbito municipal até o federal.

Representantes da comunidade ao atuarem nos conselhos, têm a possibilidade de contribuir para a definição de um plano de gestão das políticas setoriais, o que contribui com a transparência nas alocações dos recursos e favorece a responsabilização de políticos e técnicos da administração pública.

Uma outra significativa atribuição dos conselhos refere-se à atividade de fiscalizar, em sua área de vinculação, exemplo, saúde, educação e assistência social, a gestão e aplicação dos recursos públicos.

Assim, faz-se importantíssimo que sejam disponibilizados aos conselheiros todos os documentos e informações necessários ao exercício de suas atribuições.

5.8.4. Conselhos Tutelares



Os Conselhos tutelares possuem função diversa dos conselhos de fiscalização de políticas públicas, visando atender crianças e adolescentes que por quaisquer motivos tenham seus direitos ameaçados, trabalhando com medidas, genéricas e/ou específicas, de proteção. Aconselham e atendem pais e responsáveis, sendo também, em alguns casos, necessária sua atuação como agente coibidor de maus tratos, que levará ao conhecimento do Ministério Público e até à Justiça casos de infração à ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como legislações pertinentes à higidez infanto-juvenil.

A Lei 8.069/1990 determina que cada Município deverá ter, no mínimo, um Conselho Tutelar (art. 132), sendo também obrigatória a consignação no orçamento municipal de recursos necessários ao seu funcionamento, bem como a remuneração e formação continuada dos conselheiros tutelares (Parágrafo único do art. 134). Nesse contexto, torna-se fundamental o empenho da administração municipal na boa execução da missão institucional dessas instituições.

5.8.5. Prestação de Contas Anuais de Governo

O Chefe do Poder Executivo deve prestar contas ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, conforme dispõe os incisos I e II, do artigo 71 da Constituição Federal; nos incisos I e II do artigo 47 e artigo 210 da Constituição Estadual; nos artigos 26 e 34 da Lei Complementar nº 269/2007.

As contas anuais de governo demonstram a conduta do Prefeito no exercício das funções políticas de planejamento, organização, direção e controle das políticas públicas e devem ser remetidas ao Tribunal de Contas do Estado no dia seguinte ao prazo estabelecido no art. 209, da Constituição do Estado de Mato Grosso (sessenta dias, a partir do dia quinze de fevereiro), para emissão do parecer prévio (Resolução Normativa nº 10/2008-TCE/MT-TP).

A Resolução Normativa nº 36/2012-TCE/MT-TP determina que a remessa das Contas Anuais de Governo prestadas pelo Chefe do Poder Executivo seja feita exclusivamente por meio do Sistema de Auditoria Pública Informatizada de Contas – APLIC, obedecidos aos critérios estabelecidos no Manual de Orientação para Remessa de Documentos ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, aprovado pela Resolução Normativa nº 03/2015-TCE/MT-TP.

1) O Chefe do Poder Executivo não encaminhou ao TCE/MT a Prestação de Contas Anuais dentro do prazo legal e de acordo com a Resolução Normativa nº 36/2012 - TCE/MT-TP. MB02.

Dispositivo Normativo:

Arts. 71, incisos I e II CF, art 47, I e art. 210 Constituição Estadual e arts. 26 e 34 LC nº 269/2007.

1.1) Atraso de 44 dias no envio eletrônico das Contas de Governo Municipal ao TCE. - MB02

Consulta ao Sistema Aplic (Anexo do Relatório Técnico - Nº.Doc.: 128771/2018) revelou que o envio da prestação de Contas de Governo enviada pelo chefe do Executivo Municipal foi transmitida ao TCE em 30/05/2018, sendo que o prazo para o cumprimento da obrigação era o dia 16/04/2018.

Responsável 1: FRANCIS MARIS CRUZ - ORDENADOR DE DESPESAS

Conduta do Responsável:

Enviar ao TCE a prestação de Contas de Governo municipal em meio eletrônico no dia



30/05/2018, quando deveria tê-la transmitido no dia 16/04/2018.

Nexo de Causalidade do Responsável:

A transmissão eletrônica tardia da prestação de Contas de Governo resultou em descumprimento aos incisos I e II do artigo 71 da Constituição Federal, ao artigo 47, I e 210 da Constituição Estadual e aos artigos 26 e 34 da Lei Complementar Estadual nº 269/2007.

Culpabilidade do Responsável:

Era razoável esperar que o Gestor realizasse o envio eletrônico da Prestação de Contas de Governo municipal no prazo estabelecido nas legislações supracitadas.

Excludente de Culpabilidade:

NÃO

6. LIMITES DE GASTOS DA CÂMARA MUNICIPAL

A série histórica de percentuais dos repasses para o Poder Legislativo, no período de 2013/2017, manteve-se abaixo do limite máximo permitido, conforme se observa a seguir:

REPASSE PARA O LEGISLATIVO					
ANO	2013	2014	2015	2016	2017
Percentual máximo Fixado	7,00%				
Aplicado - %	6,94%	7,00%	6,97%	5,08%	6,69%

Parecer Prévio (exercícios anteriores) e APLIC (Exercício Atual).

1) Os repasses ao Poder Legislativo não foram inferiores à proporção estabelecida na LOA (art. 29-A, § 2º, inc. III, CF).

2) Os repasses ao Poder Legislativo não ocorreram até o dia 20 de cada mês (art. 29-A, § 2º, inc. II, CF). AA05.

Dispositivo Normativo:

Art. 29-A, § 2º, inc. II, CF

2.1) O repasse ao Poder Legislativo referente ao mês de dezembro/2017 não ocorreu até o dia 20 daquele mês. - AA05

Por meio de consulta no sistema Aplic verificou-se que o repasse ao Poder Legislativo do mês de dezembro/2017 não foi efetuado até o dia 20 do respectivo mês em descumprimento ao disposto no art. 29-A, § 2º, inc. II, da Constituição Federal.

Data	Finalidade	Competência	Valor (R\$)
------	------------	-------------	-------------



22/12/2017	Transferência entre entidades	2017/12	283.317,19
------------	-------------------------------	---------	------------

Fonte: Aplic -> UG: Câmara -> Informes Mensais -> Transferências bancárias e financeiras -> Financeira realizada

Responsável 1: FRANCIS MARIS CRUZ - ORDENADOR DE DESPESAS

Conduta do Responsável:

Efetuar o repasse referente ao mês de dezembro/2017 ao Poder Legislativo após o dia 20 do referido mês, quando era de se esperar que o gestor observasse o prazo constitucional.

Nexo de Causalidade do Responsável:

A realização de repasse ao Poder Legislativo referente ao mês de dezembro/2017 após o prazo constitucional ocasionou o descumprimento ao disposto no art. 29-A, § 2º, inc. II, da Constituição Federal.

Culpabilidade do Responsável:

Era razoável esperar que o Gestor realizasse o repasse ao Poder Legislativo até o dia 20 de cada mês em observância ao estabelecido no art. 29-A, § 2º, inc. II, da Constituição Federal.

Excludente de Culpabilidade:

NÃO

7. POSTURA ANTE OS ALERTAS E RECOMENDAÇÕES DO TCE/MT RELATIVOS AOS ATOS DE GOVERNO

Entre outras atribuições, o TCE-MT exerce a atividade de monitoramento que consiste em verificar se suas determinações e recomendações – decorrentes de decisões anteriores e/ou disposições legais – e/ou alertas alusivos ao descumprimento de preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, foram observados pelo gestor municipal.

Nesse sentido, a seguir é descrita a postura do gestor diante de tais fatos:

EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
					Não foi identificado na Prestação de Contas de Governo planejamento estratégico com as características elencadas na recomendação. Quanto aos resultados: na educação: Em 04 indicadores o município apresentou desempenho melhor que o do exercício anterior: Taxa de Cobertura Potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) (2016); Taxa de Abandono - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016); Taxa de Abandono - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016); e Distorção Idade-Série - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016). Em 02



EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
2016	83828/2016	105/2017	05/12/2017	1) elabore planejamento estratégico com definição de metas, estratégias, iniciativas, projetos e ações que visem aperfeiçoar o planejamento e a execução das políticas públicas de educação e saúde, a fim de reverter as avaliações negativas dos resultados dos indicadores que apresentaram piora nas médias nacional e estadual, e em relação ao próprio desempenho demonstrado em 2015, as quais deverão ser devidamente comprovadas na apreciação das contas de governo do exercício de 2017 do Município;	indicadores o município apresentou desempenho pior que o do exercício anterior; Taxa de Reprovação - Rede Municipal - Até a 4ª Série/5º Ano EF (2016); e Taxa de Reprovação - Rede Municipal - 5ª a 8ª Série/6º ao 9º Ano EF (2016). Em 04 indicadores o desempenho do município permaneceu inalterado em relação ao exercício anterior: Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 4ª Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil (2016); Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 4º Série/5º Ano) inferior à Média do Brasil (2016); Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Matemática 8ª Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016); e Proporção de Escolas Municipais com Nota na Prova Brasil (Português 8º Série/9º Ano) inferior à Média do Brasil (2016). Na saúde: Em 05 indicadores o município apresentou desempenho melhor frente ao obtido no exercício anterior: Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (2015); Taxa de Mortalidade Infantil (2015); Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou mais Consultas de Pré-natal (2015); Taxa de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório - Doença Cérebro-vascular (2015); e Taxa de Incidência de Dengue (2016); Em 03 indicadores o município apresentou desempenho pior frente ao obtido no exercício anterior: Taxa de Internação por Infecção Respiratória Aguda (IRA) em menores de 5 anos (2016); Razão de Exames Citopatológicos Cérvico-vaginais em Mulheres de 25 a 59 anos na



EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
					População Feminina nesta Faixa Etária (2016); e Cobertura - Imunizações : Pentavalente (2016).
2016	83828/2016	105/2017	05/12/2017	2) promova ação planejada e transparente, em que se previnam riscos e corrijam desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas, a fim de se garantir disponibilidade financeira suficiente ao final do exercício financeiro para o cumprimento das obrigações de curto prazo, evitando, assim, prejuízos a sustentabilidade fiscal do Município.	Não foi identificada indisponibilidade financeira para quitação de restos a pagar.
2015	9296/2015	81/2016	29/11/2016	1) cumpra os prazos constitucionais, especialmente no que se refere ao encaminhamento anual das contas de governo do Município, a este Tribunal;	Em 2017 as Contas Anuais de Governo foram protocoladas em 30/05/2017.
2015	9296/2015	81/2016	29/11/2016	2) aperfeiçoe o planejamento e a execução das políticas públicas na área da educação e saúde, identificando os fatores que causaram a piora dos resultados das avaliações, visando uma mudança positiva na situação avaliada por este Tribunal por ocasião da apreciação destas contas, cujos resultados deverão ser comprovados quando da apreciação das contas de governo relativas ao exercício de 2016, especialmente em relação aos seguintes indicadores: na educação: a) Taxa de cobertura potencial na Educação Infantil (0 a 6 anos) (2014); b) Proporção de escolas municipais com nota na Prova Brasil (Matemática 4ª série/5º ano) inferior à média do Brasil (2014); c) Proporção de escolas municipais com nota na Prova Brasil (Português 4ª série/5º ano) inferior à média do Brasil (2014); e, d) Proporção de escolas municipais com nota na Prova Brasil (Português 8ª série/9º ano) inferior à média do Brasil (2014). na saúde: a) Taxa de mortalidade neonatal precoce (2013); b) Taxa de mortalidade infantil (2013); c) Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (2013); d) Taxa de detecção de Hanseníase (2014); d) Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos na população feminina nessa faixa etária (2014); e, e) Incidência de Tuberculose todas as formas (2014).	Quanto aos indicadores elencados na recomendação e seu desempenho com base nos dados deste relatório técnico - educação: a) houve melhora; b a D: desempenho inalterado. Na saúde:houve melhora nos indicadores "a" a "c", piora na razão de exames citopatológicos, e os indicadores "d" e "e" não foram avaliados.



EXERCÍCIO	Nº PROCESSO	PARECER	DT PARECER	RECOMENDAÇÃO	SITUAÇÃO VERIFICADA
2015	9296/2015	81/2016	29/11/2016	3) faça constar explicitamente nas Peças de Planejamento (PPA, LDO e LOA) programas e ações para melhorar os referidos índices;	Na LOA 2017 e LDO 2017 não constou programa e ação específica com o objetivo proposto.
2015	9296/2015	81/2016	29/11/2016	4) encaminhe o plano de providências para aprimoramento dos indicadores das áreas de Educação e Saúde, no prazo de 60 dias, para posterior monitoramento por este Tribunal.	Segundo o relatório do Controle Interno, o plano de providência solicitado foi encaminhado ao TCE em 24/10/2017 sob o nº de protocolo 317187/2017.

Control-p

O Tribunal de Contas de Mato Grosso, no que diz respeito ao descumprimento da LRF nos aspectos de publicação do Relatório de Resumido da Execução Orçamentária – RREO e do Relatório de Gestão Fiscal, realização de audiências públicas e Resultado Primário, emitiu os seguintes alertas ao município em 2017:

ALERTAS LRF							
Nº do termo de alerta	31 / 2º BIMESTRE / 2016	32 / 1º QUADRIMESTRE / 2016	116 / 2º BIMESTRE / 2016	117 / 1º QUADRIMESTRE / 2016	68 / 2º QUADRIMESTRE / 2016	531 / 1º QUADRIMESTRE / 2017	707 / 2º QUADRIMESTRE / 2017
DOC Nº	Ano 6 Nº 1029	Ano 6 Nº 1029	Ano 6 Nº 1076	Ano 6 Nº 1076	Ano 6 Nº 1048	Ano 6 Nº 1228	Ano 6 Nº 124
Data DOC	10 de janeiro de 2017	10 de janeiro de 2017	20 de março de 2017	20 de março de 2017	6 de fevereiro de 2017	27 de outubro de 2017	30 de novembro de 2017
Processo nº	83828/2016	83828/2016	83828/2016	83828/2016	83828/2016	172588/2017	172588/2017
Página	3	3	5	5	2	2	13
Assunto	Publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO	Publicação do Relatório de Gestão Fiscal - RGF	Publicação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO	Publicação do Relatório de Gestão Fiscal - RGF	Audiências Públicas	Audiências Públicas	Despesa pessoal (aplica-se Poder Executivo e Legislativo)
		Audiências Públicas		Audiências Públicas		Resultado Primário	Resultado Primário

A ausência de realização de audiência pública para divulgação do cumprimento das metas fiscais do terceiro quadrimestre de 2017, foi objeto de apontamento do tópico 5.8.1 deste relatório.

8. RESULTADO DOS PROCESSOS DE FISCALIZAÇÃO

De acordo com a Orientação Normativa nº 02/2016 TCE/MT, as irregularidades relevantes identificadas



nos processos de fiscalização do Poder Executivo municipal devem ser elencadas no relatório das contas de governo com a finalidade de formar o convencimento do relator sobre o parecer prévio e subsidiar o julgamento pela Câmara Municipal.

Em atendimento à ON, segue abaixo quadro contendo o Resultado dos Processos de Fiscalização exceto os processos de RNI e RNE de inadimplência de Contribuição Previdenciária:

Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento	
Assunto	Número		Houve Julgamento?	Irregularidades
Processos de Fiscalização				
AUDITORIA	152056/2017	AUDITORIA DE CONFORMIDADE, REFERENTE A RECEITAS TRIBUTARIAS IPTU REALIZADA NO EXERCICIO DE 2017	SIM	não houve julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar consignou oito irregularidades: Atualização do IPTU em valor menor do que o determinado pela legislação provoca perda potencial de arrecadação em 2017 de R\$ 644.253,13 (DC99); Revisão da PGVI proporcionará maior justiça social (DA99); Ausência de atualização do Cadastro Imobiliário impacta no valor do lançamento do IPTU e dificulta a efetividade das ações de cobrança (DA99); A concessão de isenção com os critérios do CTM permitirá aumentar o valor arrecadado (DA99, EB03); Melhores ações de cobrança permitirão receber maior percentual de IPTU (DB02); Atualização incorreta dos valores da dívida ativa (DB02); O afastamento dos honorários de sucumbência permitirá desonerar o contribuinte (DB02); A correção dos registros contábeis permitirá conhecer os valores arrecadados e dar transparência às deduções da receita (MC03).



Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento	
Assunto	Número		Houve Julgamento?	Irregularidades
AUDITORIA	365211/2017	AUDITORIA DE CONFORMIDADE REFERENTE AO CUMPRIMENTO DE CARGA HORARIA DOS MEDICOS DO MUNICIPIO	NÃO	Não houve julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar consignou duas irregularidades: A.1. Dano ao erário por pagamento integral de salário, de janeiro a setembro de 2017, aos médicos da Secretaria Municipal de Saúde de Cáceres, sem aplicar descontos por faltas e impontualidades no registro de jornada no valor de R\$ 367.527,43. A.2. Inexistência de quadro afixado com os horários e nome dos médicos nas unidades de saúde em desacordo com o art. 7º da Portaria Ministério da saúde n. 1.820/2009 (atualizado pela Portaria Conjunta n. 1/2017) e a Lei Estadual n. 10.507/2017.
AUDITORIA	365920/2017	AUDITORIA DE CONFORMIDADE REFERENTE AO PAGAMENTO DE VERBA INDENIZATORIA DOS MEDICOS DO MUNICIPIO	NÃO	Não houve julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar consignou a seguinte irregularidade: "Dano ao erário por pagamento irregular de Verba Indenizatória para médicos da Secretaria Municipal de Saúde que não realizaram o número mínimo de atendimentos conforme a Lei Municipal n. 2.324/2012 e suas atualizações.



Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento	
Assunto	Número		Houve Julgamento?	Irregularidades
REPRESENTACAO (NATUREZA EXTERNA)	118958/2018	REPRESENTACAO DE NATUREZA EXTERNA COM PEDIDO DE MEDIDA CAUTELAR CONTRA EXIGENCIAS , NO PREGAO ELETRONICO 07/2018	NÃO	Não houve julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar trouxe a seguinte irregularidade: 1.1) Edital do Pregão Eletrônico nº 007/2018, restringiu o caráter competitivo da licitação, sem trazer nos autos estudos técnicos e econômicos, que justificassem objetivamente a excessiva especificação do objeto licitado e a exigência de que a contratada tenha sede, filial ou representante especializado, domiciliado em Cáceres. - GB03
REPRESENTACAO (NATUREZA EXTERNA)	97179/2018	REPRESENTACAO EXTERNA REFERENTE AS IRREGULARIDADES NA LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL NR 115, DE 24/07/2017	NÃO	Não há julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar trouxe as seguintes irregularidades: 1.1) Instituição de 90 cargos em comissão que não possuem atribuição de direção, chefia e assessoramento - KB99



Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento	
Assunto	Número		Houve Julgamento?	Irregularidades
REPRESENTACAO (NATUREZA INTERNA)	127043/2017	REPRESENTACAO INTERNA REF A REALIZACAO DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO Nº 001/2017	NÃO	O relatório técnico preliminar consignou as seguintes irregularidades: Edital nº 001/2017 deflagrado pela Prefeitura Municipal de Cáceres/MT, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, visando à contratação temporária de profissionais de nível fundamental, médio e superior na área de saúde, por meio de análise curricular, em detrimento da regra de concurso público para cargos/funções de carreira continuada - atividade-fim (inciso II do art. 37 da CF/1988). - KB17 Com decisão de mérito no processo apenso (151149/2017). Aplicação de multa.
REPRESENTACAO (NATUREZA INTERNA)	151149/2017	REPRESENTACAO INTERNA REF. A REALIZACAO DE PSS SEM OBSERVANCIA DOS PRINCIPIOS QUE REGEM A ATIVIDADE DA ADM. PUBLICA.	SIM	O relatório técnico preliminar consignou a seguinte irregularidade: Realização de PSS sem observância dos princípios que regem a atividade da Administração pública, em especial os que dispensam a aplicação de provas e autorizam a avaliação de candidatos por meio de análise curricular e entrevista. - KB17 Houve decisão de mérito que resultou em aplicação de multa aos responsabilizados.



Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento	
Assunto	Número		Houve Julgamento?	Irregularidades
REPRESENTACAO (NATUREZA INTERNA)	172812/2018	REPRESENTACAO INTERNA PROPOSTA PELA 4ª RELATORIA REFERENTE A IRREGULARIDADES NA PRESTACAO DE SERVICO DE TRANSPORTE ESCOLAR	NÃO	Sem julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar trouxe a seguinte irregularidade: Realização de transporte escolar em desacordo com a legislação vigente (Leis nº 9.503/1997 e 2354/2012) – sem equipamentos obrigatórios de segurança, em mau estado de conservação e sem o porte do CRLV atualizado - põe em risco a integridade física de alunos e compromete o trânsito seguro. - NB08
				Sem julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar consignou oito irregularidades: Nepotismo na Prefeitura Municipal de Cáceres, por meio da nomeação do Sr. Mauri Queiroz de Menezes Júnior, sobrinho por afinidade do prefeito municipal, Sr. Francis Maris Cruz, para o cargo em comissão de Coordenador de Meio Ambiente e Paisagismo da Secretaria de Indústria e Comércio, Meio Ambiente e Turismo, em 05/01/2017 (KA01); O controle da quantidade de exames realizados pelo Laboratório Exame para a Secretaria Municipal de Saúde é feito exclusivamente pela contratada, sem conferência por parte do órgão municipal (JB03); Foi constatado que os motoristas de veículos de transporte escolar da empresa Princesa Turismo e da frota própria municipal não cumprem todos os requisitos exigidos para condução de veículos escolares, incorrendo em



Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento	
Assunto	Número		Houve Julgamento?	Irregularidades
REPRESENTACAO (NATUREZA INTERNA)	293261/2017	REPRESENTACAO DE NATUREZA INTERNA PROPOSTA PELA 4º RELATORIA	NÃO	desconformidade com a Lei n. 9.503/1997 e com a Resolução n. 168/2004 do CONTRAN (NB08); Foi constatado que existem 196 servidores com mais de dois períodos de férias acumulados na Prefeitura Municipal de Cáceres, em desconformidade com o artigo 69 da Lei Complementar n. 25/1997 (KB99); Foram constatados pagamentos de juros e/ou multas referentes a faturas de energia elétrica, de água e esgoto e guias do Ministério da Fazenda, totalizando R\$ 23.952,86 (vinte e três mil novecentos e cinquenta e dois reais e oitenta e seis centavos) - JB99; Foi constatado que não há controle eficaz de estoque no Almoxarifado Central. O controle dos alimentos entregues diretamente pelos fornecedores nas escolas urbanas é falho. Há ineficácia na logística de entregas que fazem com que falte alimentos nas escolas rurais (JB99); O secretário municipal de Saúde realizou processo seletivo simplificado (Processo Seletivo Simplificado n. 001/2017), burlando a obrigatoriedade de realização de concurso público (KB01); Foi relatado que os abastecimentos do caminhão tanque estão sendo realizados com o cartão das máquinas da



Processos		Objeto da Fiscalização	Síntese do Julgamento	
Assunto	Número		Houve Julgamento?	Irregularidades
				Secretaria de Obras e Serviços Urbanos que estão na zona rural (JB99)
REPRESENTACAO (NATUREZA INTERNA)	336858/2017	REPRESENTACAO PROPOSTA PELA 4ª SECEX	SIM	Sem julgamento de mérito. O relatório técnico preliminar traz a seguinte irregularidade: Verificou-se que o preço pago pela locação de aparelhos de ar condicionado por meio do contrato n. 08/2016-PGM e aditivos (Pregão Presencial n. 24/2015) são superiores ao valor que seria gasto com a aquisição e manutenção desses bens e que a continuidade da utilização do serviço fará com que o desperdício de recursos cresça exponencialmente (BB99).

Sistema Control-P

9. OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

Não foram/foram constatadas irregularidades reincidentes nos atos de governo.

10. CONCLUSÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS DE GOVERNO

No entendimento desta equipe, o Senhor FRANCIS MARIS CRUZ , Prefeito do Município de CACERES - exercício 2017 , deve ser citado para prestar esclarecimentos sobre as seguintes irregularidades, das quais decorrem achados, constantes deste relatório sobre as contas anuais de governo:

É o relatório decorrente da auditoria das contas anuais de governo do Município de CACERES , exercício 2017 , prestadas pelo Chefe do Poder Executivo.

FRANCIS MARIS CRUZ - ORDENADOR DE DESPESAS / Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

1) AA05 LIMITES CONSTITUCIONAIS/LEGAIS_GRAVÍSSIMA_05. Repasses ao Poder Legislativo em desacordo com art. 29-A, § 2º, da Constituição Federal.



1.1) *O repasse ao Poder Legislativo referente ao mês de dezembro/2017 não ocorreu até o dia 20 daquele mês.*
- Tópico - 6. LIMITES DE GASTOS DA CÂMARA MUNICIPAL

2) DB08 GESTÃO FISCAL/FINANCEIRA_GRAVE_08. Ausência de transparência nas contas públicas, inclusive quanto à realização das audiências públicas (arts. 1º, § 1º, 9º, § 4º, 48, 48-A e 49 da Lei Complementar 101/2000).

2.1) *Ausência de comprovação da realização de audiências públicas para discussão das peças orçamentárias durante a sua elaboração.* - Tópico - 5.8.1. Audiências públicas

2.2) *Não foi realizada a audiência pública para a apresentação dos resultados fiscais obtidos pela administração municipal ao final do terceiro quadrimestre de 2017.* - Tópico - 5.8.1. Audiências públicas

3) FB03 PLANEJAMENTO/ORÇAMENTO_GRAVE_03. Abertura de créditos adicionais por conta de recursos inexistentes: excesso de arrecadação, superávit financeiro, anulação total ou parcial de dotações e operações de crédito (art. 167, II e V, da Constituição Federal; art. 43 da Lei 4.320/1964).

3.1) *Abertura de R\$ 25.100.369,10 em créditos adicionais com a indicação de fontes de recursos oriundos de superávits financeiros de 2016 e excessos de arrecadação de 2017 inexistentes.* - Tópico - 4.1.3.1. Alterações Orçamentárias

4) MB02 PRESTAÇÃO DE CONTAS_GRAVE_02. Descumprimento do prazo de envio de prestação de contas, informações e documentos obrigatórios ao TCE-MT (art. 70, parágrafo único, da Constituição Federal; arts. 207, 208 e 209 da Constituição Estadual; Resolução Normativa TCE nº 36/2012; Resolução Normativa TCE nº 01/2009; art. 3º da Resolução Normativa TCE nº 12/2008; arts. 164, 166, 175 e 182 a 187 da Resolução Normativa TCE nº 14/2007).

4.1) *Atraso de 44 dias no envio eletrônico das Contas de Governo Municipal ao TCE.* - Tópico - 5.8.5. Prestação de Contas Anuais de Governo

Em Cuiabá-MT, 24 de Julho de 2018.

LUIZ OTAVIO ESTEVES DE CAMARGOS
AUDITOR PÚBLICO EXTERNO
COORDENADOR DA EQUIPE TÉCNICA



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

ANEXOS

**RELATÓRIO PRELIMINAR SOBRE AS CONTAS ANUAIS DE GOVERNO
MUNICÍPIO DE CACERES - EXERCÍCIO 2017**

Anexo 1 - ORÇAMENTO

Quadro 1.1 - Créditos Adicionais do Período Por Unidade Orçamentária

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
Orçamentários								
CÂMARA MUNICIPAL	R\$ 6.067.780,00	R\$ 580.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 605.350,00	R\$ 6.042.780,00	-0,41%
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	R\$ 31.634.710,00	R\$ 6.976.350,00	R\$ 20.578.322,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.268.518,00	R\$ 56.920.864,00	79,93%
COORDENADORIA EXECUTIVA DE TRÂNSITO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 113.247,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 113.247,00	0,00%
FUNDEB	R\$ 35.324.980,00	R\$ 4.082.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.163.000,00	R\$ 35.243.980,00	-0,22%
FUNDO DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS	R\$ 3.900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.900,00	0,00%
FUNDO DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FIA	R\$ 130.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.500,00	R\$ 105.500,00	-18,84%



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 3.851.670,00	R\$ 1.137.174,92	R\$ 83.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 293.100,00	R\$ 4.779.344,92	24,08%
FUNDO MUNICIPAL ANTIDROGAS FUMAD	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 27.000,00	-10,00%
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE-FUNDEMA	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	-100,00%
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA-FMDDP	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	0,00%
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	R\$ 786.210,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.000,00	R\$ 781.210,00	-0,63%
FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS	R\$ 36.640,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 36.640,00	0,00%
FUNDO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO AO TURISMO-FUMTUR	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00	0,00%
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	R\$ 39.798.790,00	R\$ 13.793.788,52	R\$ 255.170,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.462.348,52	R\$ 45.385.400,00	14,03%
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$ 27.000,00	-10,00%
GABINETE DO PREFEITO	R\$ 1.383.920,00	R\$ 52.040,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 287.270,00	R\$ 1.148.690,00	-16,99%



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
PREVIDENCIA	R\$ 17.075.940,00	R\$ 3.220.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 20.285.940,00	18,79%
PROCON	R\$ 33.320,00	R\$ 9.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 42.420,00	27,31%
SANEAMENTO BÁSICO MUNICIPAL	R\$ 1.270.000,00	R\$ 1.072.546,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.107.545,51	R\$ 1.235.001,00	-2,75%
SECRETARIA MUN. IND. COM., MEIO AMBIENTE E TURISMO	R\$ 3.531.240,00	R\$ 1.174.197,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.120.577,00	R\$ 3.584.860,00	1,51%
SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL	R\$ 5.054.500,00	R\$ 158.130,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 435.300,00	R\$ 4.777.330,00	-5,48%
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	R\$ 2.802.420,00	R\$ 1.080.250,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 877.500,00	R\$ 3.005.170,00	7,23%
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	R\$ 988.200,00	R\$ 74.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 177.250,00	R\$ 885.300,00	-10,41%
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	R\$ 1.042.320,00	R\$ 261.301,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 241.931,00	R\$ 1.061.690,00	1,85%
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E LAZER	R\$ 6.718.600,00	R\$ 194.620,00	R\$ 40.371,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 902.271,00	R\$ 6.051.320,00	-9,93%
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA	R\$ 4.315.540,00	R\$ 85.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.151.860,00	R\$ 3.249.280,00	-24,70%



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	R\$ 8.581.120,00	R\$ 1.071.670,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.842.240,00	R\$ 7.810.550,00	-8,98%
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	R\$ 5.159.300,00	R\$ 951.285,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.014.921,00	R\$ 5.095.664,00	-1,23%
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	R\$ 27.871.850,00	R\$ 2.733.024,51	R\$ 2.147.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.817.862,51	R\$ 28.934.112,00	3,81%
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO	R\$ 1.311.050,00	R\$ 680.040,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 396.650,00	R\$ 1.594.440,00	21,61%
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	R\$ 4.129.100,00	R\$ 577.781,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 84.930,00	R\$ 4.621.951,00	11,93%
SERVICO DE AGUA, ESGOTO, DREN E RESIDUOS SOL. DO MUN.DE CACERE	R\$ 16.345.800,00	R\$ 7.723.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.426.500,00	R\$ 19.642.800,00	20,17%
	R\$ 225.341.400,00	R\$ 47.689.098,46	R\$ 23.217.810,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 33.742.424,54	R\$ 262.505.883,92	
Intraorçamentários								
CÂMARA MUNICIPAL	R\$ 125.690,00	R\$ 25.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150.690,00	19,89%
COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	R\$ 454.000,00	R\$ 216.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 670.000,00	47,57%



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
COORDENADORIA EXECUTIVA DE TRÂNSITO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00	0,00%
FUNDEB	R\$ 2.153.000,00	R\$ 81.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.234.000,00	3,76%
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 10.000,00	R\$ 26.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 36.400,00	264,00%
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	R\$ 1.338.000,00	R\$ 10.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 1.328.200,00	-0,73%
GABINETE DO PREFEITO	R\$ 24.700,00	R\$ 352,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.000,00	R\$ 20.052,00	-18,81%
PREVIDENCIA	R\$ 114.060,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 104.060,00	-8,76%
SECRETARIA MUN. IND. COM., MEIO AMBIENTE E TURISMO	R\$ 133.610,00	R\$ 6.865,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140.475,00	5,13%
SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL	R\$ 571.800,00	R\$ 18.829,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 76.300,00	R\$ 514.329,00	-10,05%
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	R\$ 236.250,00	R\$ 3.711,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.500,00	R\$ 209.461,00	-11,33%
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA	R\$ 67.630,00	R\$ 2.005,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 69.635,00	2,96%
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	R\$ 2.561.900,00	R\$ 80.406,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.500,00	R\$ 2.635.806,00	2,88%



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO INICIAL (OI)	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	REDUÇÃO	ORÇAMENTO FINAL (OF)	Variação % OF/OI
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO				
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, CULTURA E LAZER	R\$ 175.370,00	R\$ 12.713,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.000,00	R\$ 181.083,00	3,25%
SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA	R\$ 303.690,00	R\$ 2.752,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.000,00	R\$ 216.442,00	-28,72%
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	R\$ 1.972.350,00	R\$ 447.397,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.000,00	R\$ 2.339.747,00	18,62%
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO	R\$ 436.240,00	R\$ 3.946,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00	R\$ 380.186,00	-12,84%
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	R\$ 581.920,00	R\$ 9.103,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 90.000,00	R\$ 511.023,00	-12,18%
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO	R\$ 62.890,00	R\$ 713,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 63.603,00	1,13%
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	R\$ 1.691.420,00	R\$ 48.289,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.739.709,00	2,85%
SERVICO DE AGUA, ESGOTO, DREN E RESIDUOS SOL. DO MUN.DE CACERE	R\$ 114.200,00	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 89.200,00	-21,89%
	R\$ 13.128.720,00	R\$ 1.000.681,00	R\$ 12.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 505.300,00	R\$ 13.636.601,00	
TOTAL	R\$ 238.470.120,00	R\$ 48.689.779,46	R\$ 23.230.310,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.247.724,54	R\$ 276.142.484,92	15,79%



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Unidade Orçamentária.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 1.2 - Superávit Financeiro do Exercício Anterior X Créditos Adicionais Financiado por Superávit Financeiro

FONTE	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO - EXERCÍCIO ANTERIOR	CRÉDITOS ADICIONAIS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO	DIFERENÇA (R\$)
Superávit/Déficit Financeiro X Créditos Adicionais por Superávit				
00	Recursos Ordinários	R\$ 74.278.452,02	R\$ 5.754.440,00	R\$ 68.524.012,02
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	-R\$ 988.167,67	R\$ 1.680.650,00	-R\$ 2.668.817,67
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	-R\$ 7.843,41	R\$ 0,00	-R\$ 7.843,41
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 6.282.629,62	R\$ 5.205.800,00	R\$ 1.076.829,62
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	-R\$ 331.560,66	R\$ 0,00	-R\$ 331.560,66
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	-R\$ 50.037,92	R\$ 0,00	-R\$ 50.037,92
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 2.069.957,63	R\$ 0,00	R\$ 2.069.957,63
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	-R\$ 722.089,00	R\$ 0,00	-R\$ 722.089,00
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	-R\$ 2.142,57	R\$ 0,00	-R\$ 2.142,57
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	-R\$ 487.059,10	R\$ 0,00	-R\$ 487.059,10
22	Transferências de Convênios - Educação	-R\$ 544.601,59	R\$ 0,00	-R\$ 544.601,59
23	Transferências de Convênios - Saúde	-R\$ 254.009,78	R\$ 0,00	-R\$ 254.009,78



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FONTE	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO - EXERCÍCIO ANTERIOR	CRÉDITOS ADICIONAIS POR SUPERÁVIT FINANCEIRO	DIFERENÇA (R\$)
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	-R\$ 5.815.401,33	R\$ 0,00	-R\$ 5.815.401,33
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 618.010,99	R\$ 593.755,82	R\$ 24.255,17
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 154.720,50	R\$ 0,00	R\$ 154.720,50
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 2.580.254,58	R\$ 1.018.000,00	R\$ 1.562.254,58
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	-R\$ 71.010,33	R\$ 30.819,10	-R\$ 101.829,43
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 0,00	R\$ 3.200.000,00	-R\$ 3.200.000,00
93	Outras Receitas Não-Primárias	R\$ 4.454.995,66	R\$ 0,00	R\$ 4.454.995,66
94	Remuneração de Depósitos Bancários	R\$ 391.619,90	R\$ 0,00	R\$ 391.619,90
		R\$ 81.556.717,54	R\$ 17.483.464,92	R\$ 64.073.252,62
		R\$ 81.556.717,54	R\$ 17.483.464,92	R\$ 64.073.252,62

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais>Financiados por Superávit Financeiro



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 1.3 - Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação

FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	EXCESSO/DÉFICIT DE ARRECADADAÇÃO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECADADAÇÃO (R\$) (f)	DIFERENÇA (R\$) (g)-e-f
Excesso de Arrecadação X Créditos Adicionais por Excesso de Arrecadação						
00	Recursos Ordinários	R\$ 79.134.434,00	R\$ 56.121.956,70	-R\$ 23.012.477,30	R\$ 0,00	-R\$ 23.012.477,30
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 16.803.402,00	R\$ 20.501.882,53	R\$ 3.698.480,53	R\$ 0,00	R\$ 3.698.480,53
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 24.855.964,00	R\$ 24.889.968,34	R\$ 34.004,34	R\$ 0,00	R\$ 34.004,34
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 9.675.050,00	R\$ 9.269.538,83	-R\$ 405.511,17	R\$ 0,00	-R\$ 405.511,17
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 4.492.330,00	R\$ 3.059.236,72	-R\$ 1.433.093,28	R\$ 0,00	-R\$ 1.433.093,28
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 305.760,00	R\$ 324.265,68	R\$ 18.505,68	R\$ 0,00	R\$ 18.505,68
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 6.300.000,00	R\$ 4.139.968,99	-R\$ 2.160.031,01	R\$ 0,00	-R\$ 2.160.031,01



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	EXCESSO/DÉFICIT DE ARRECAÇÃO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECAÇÃO (R\$) (f)	DIFERENÇA (R\$) (g)-e-f
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 29.430.480,00	R\$ 29.477.910,80	R\$ 47.430,80	R\$ 0,00	R\$ 47.430,80
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 8.047.500,00	R\$ 3.331.478,69	-R\$ 4.716.021,31	R\$ 0,00	-R\$ 4.716.021,31
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 1.424.210,00	R\$ 253.815,37	-R\$ 1.170.394,63	R\$ 0,00	-R\$ 1.170.394,63
22	Transferências de Convênios - Educação	R\$ 11.794.200,00	R\$ 2.238.773,80	-R\$ 9.555.426,20	R\$ 20.150.000,00	-R\$ 29.705.426,20
23	Transferências de Convênios - Saúde	R\$ 4.469.620,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.469.620,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.469.620,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 13.784.090,00	R\$ 4.923.468,76	-R\$ 8.860.621,24	R\$ 38.900,00	-R\$ 8.899.521,24
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 1.445.060,00	R\$ 1.119.968,23	-R\$ 325.091,77	R\$ 0,00	-R\$ 325.091,77
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 4.169.200,00	R\$ 3.744.918,31	-R\$ 424.281,69	R\$ 0,00	-R\$ 424.281,69
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 1.350.110,00	R\$ 874.521,62	-R\$ 475.588,38	R\$ 0,00	-R\$ 475.588,38



**Tribunal de Contas
Mato Grosso**
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FONTE (a)	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO (b)	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA (R\$) (c)	RECEITA ARRECADADA (R\$) (d)	EXCESSO/DÉFICIT DE ARRECADAÇÃO (R\$) (e)=d-c	CRÉDITOS ADICIONAIS EXCESSO DE ARRECADAÇÃO (R\$) (f)	DIFERENÇA (R\$) (g)-e-f
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 141.000,00	R\$ 308,24	-R\$ 140.691,76	R\$ 0,00	-R\$ 140.691,76
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 17.190.000,00	R\$ 26.039.131,49	R\$ 8.849.131,49	R\$ 0,00	R\$ 8.849.131,49
92	Alienação de Bens	R\$ 160.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 160.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 160.000,00
93	Outras Receitas Não-Primárias	R\$ 4.189.710,00	R\$ 2.493.670,93	-R\$ 1.696.039,07	R\$ 0,00	-R\$ 1.696.039,07
		R\$ 239.162.120,00	R\$ 192.804.784,03	-R\$ 46.357.335,97	R\$ 20.188.900,00	-R\$ 66.546.235,97
		R\$ 239.162.120,00	R\$ 192.804.784,03	-R\$ 46.357.335,97	R\$ 20.188.900,00	-R\$ 66.546.235,97

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais>Financiados por Excesso de Arrecadação



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 1.4 - Créditos Adicionais - por Fonte de Financiamento (Agrupados por destinação de Recursos)

FONTE	DESCRIÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RECURSO	VALOR (R\$)
FONTE DE FINANCIAMENTO: ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO		
		R\$ 34.247.724,54
00	Recursos Ordinários	R\$ 10.616.756,00
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 6.139.729,00
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 6.104.097,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 1.386.166,52
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 24.000,00
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 50.000,00
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 294.100,00
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 3.561.000,00
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 602.000,00
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 50.000,00
22	Transferências de Convênios - Educação	R\$ 118.000,00
23	Transferências de Convênios - Saúde	R\$ 275.165,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 1.995.194,51
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 242.700,00
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 1.810.500,00
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 499.000,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FONTE	DESCRIÇÃO DA DESTINAÇÃO DE RECURSO	VALOR (R\$)
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 20.000,00
93	Outras Receitas Não-Primárias	R\$ 459.316,51
FONTE DE FINANCIAMENTO: EXCESSO DE ARRECADAÇÃO		
		R\$ 20.188.900,00
22	Transferências de Convênios - Educação	R\$ 20.150.000,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 38.900,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		
		R\$ 0,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: SUPERÁVIT FINANCEIRO		
		R\$ 17.483.464,92
00	Recursos Ordinários	R\$ 5.754.440,00
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 1.680.650,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 5.205.800,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 593.755,82
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 1.018.000,00
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 30.819,10
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 3.200.000,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: RESERVA DE CONTINGÊNCIA		
		R\$ 0,00
FONTE DE FINANCIAMENTO: RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES		
		R\$ 0,00
		R\$ 71.920.089,46

APLIC>Peças de Planejamento>Créditos Adicionais por Fonte/Financiamento



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joaobatista@tce.mt.gov.br

Quadro 1.5 - Alterações de Fontes de Recursos das Dotações Orçamentárias

TIPO UG	LEI	DECRETO	DESTINAÇÃO DE RECURSOS	ACRÉSCIMO	REDUÇÃO
Alterações de Fontes de Recursos das dotações orçamentárias					
				R\$ 0,00	R\$ 0,00
				R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais > Alterações de Fontes de Recursos.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 1.6 - Alterações Orçamentárias - Leis Autorizativas - Fontes de Financiamento

LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO					
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES
Alterações Orçamentárias											
02555/2016	00020/2017	R\$ 160.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 160.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00025/2017	R\$ 1.253.312,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.253.312,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00038/2017	R\$ 826.290,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 826.290,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00087/2017	R\$ 365.011,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 365.011,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00089/2017	R\$ 230.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 230.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00090/2017	R\$ 52.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 52.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00122/2017	R\$ 3.672.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 400.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.272.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00187/2017	R\$ 519.795,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 519.795,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00211/2017	R\$ 3.364.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.364.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00232/2017	R\$ 747.954,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 747.954,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00302/2017	R\$ 1.275.650,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.275.650,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00320/2017	R\$ 1.885.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.885.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00330/2017	R\$ 195.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 195.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00331/2017	R\$ 55.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 55.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00335/2017	R\$ 2.286.288,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.286.288,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO					
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES
02555/2016	00387/2017	R\$ 1.066.594,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.066.594,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00430/2017	R\$ 1.580.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.580.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00433/2017	R\$ 2.108.004,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.108.004,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00478/2017	R\$ 1.302.134,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.302.134,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00491/2017	R\$ 1.403.749,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.403.749,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00516/2017	R\$ 43.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 43.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00517/2017	R\$ 3.200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00535/2017	R\$ 1.301.057,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.301.057,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00566/2017	R\$ 183.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 183.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00569/2017	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00590/2017	R\$ 2.587.990,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.587.990,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00596/2017	R\$ 227.225,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 227.225,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00638/2017	R\$ 2.407.116,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.407.116,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00641/2017	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00645/2017	R\$ 211.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 211.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02555/2016	00672/2017	R\$ 942.789,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 942.789,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO					
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES
02565/2017	00042/2017	R\$ 0,00	R\$ 20.408.170,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 408.170,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02566/2017	00074/2017	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00105/2017	R\$ 238.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 238.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00188/2017	R\$ 788.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 788.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00233/2017	R\$ 1.237.640,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.237.640,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00269/2017	R\$ 328.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 328.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00322/2017	R\$ 2.070.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.070.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00336/2017	R\$ 675.570,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 675.570,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00360/2017	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00388/2017	R\$ 276.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 276.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00434/2017	R\$ 940.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 940.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00458/2017	R\$ 861.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 861.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00479/2017	R\$ 1.283.680,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.283.680,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00540/2017	R\$ 353.266,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 353.266,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00591/2017	R\$ 1.440.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.440.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00607/2017	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00639/2017	R\$ 1.507.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.507.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02567/2017	00648/2017	R\$ 2.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

LEI	DECRETO	CRÉDITOS ADICIONAIS			TRANSPOSIÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO					
		SUPLEMENTAR	ESPECIAL	EXTRAORDINÁRIO		ANULAÇÃO	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SUPERÁVIT FINANCEIRO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RECURSOS SEM DESPESAS CORRESPONDENTES
02567/2017	00673/2017	R\$ 550.813,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 550.813,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02571/2017	00165/2017	R\$ 0,00	R\$ 857.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 857.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02571/2017	00408/2017	R\$ 0,00	R\$ 65.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 65.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02571/2017	00500/2017	R\$ 0,00	R\$ 48.247,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 48.247,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02571/2017	00643/2017	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02580/2017	00429/2017	R\$ 0,00	R\$ 255.170,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 255.170,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02590/2017	00386/2017	R\$ 0,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02591/2017	00419/2017	R\$ 0,00	R\$ 158.152,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.152,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02593/2017	00420/2017	R\$ 0,00	R\$ 31.271,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.271,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02598/2017	00459/2017	R\$ 0,00	R\$ 9.100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 200,00	R\$ 8.900,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02617/2017	00655/2017	R\$ 0,00	R\$ 53.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 53.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02621/2017	00659/2017	R\$ 0,00	R\$ 30.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 48.689.779,46	R\$ 23.230.310,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.247.724,54	R\$ 20.188.900,00	R\$ 0,00	R\$ 17.483.464,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 48.689.779,46	R\$ 23.230.310,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.247.724,54	R\$ 20.188.900,00	R\$ 0,00	R\$ 17.483.464,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00

APLIC > Peças de Planejamento > Créditos Adicionais > Alterações Orçamentária/Leis Autorizativas.



Anexo 2 - DESPESA

Quadro 2.1 - Despesas por Categoria Econômica

ORIGEM	PREVISÃO ATUALIZADA R\$	VALOR EMPENHADO R\$	% DA EXECUÇÃO S/ PREVISÃO
I - DESPESAS CORRENTES	R\$ 194.753.701,30	R\$ 160.771.019,63	82,55%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 118.676.976,48	R\$ 106.041.683,72	89,35%
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 28.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras Despesas Correntes	R\$ 76.048.724,82	R\$ 54.729.335,91	71,96%
II - DESPESA DE CAPITAL	R\$ 65.929.862,62	R\$ 12.324.531,00	18,69%
Investimentos	R\$ 63.076.862,62	R\$ 10.316.113,55	16,35%
Inversões Financeiras	R\$ 1.300.000,00	R\$ 650.000,00	50,00%
Amortização da Dívida	R\$ 1.553.000,00	R\$ 1.358.417,45	87,47%
III - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	R\$ 1.822.320,00	R\$ 0,00	0,00%
IV - TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra)	R\$ 262.505.883,92	R\$ 173.095.550,63	65,94%
V - DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	R\$ 13.636.601,00	R\$ 12.653.927,25	92,79%
VI - Despesa Corrente Intraorçamentária	R\$ 11.905.601,00	R\$ 11.100.718,18	93,23%
VII- Despesa de Capital Intraorçamentária	R\$ 1.731.000,00	R\$ 1.553.209,07	711,98%
VIII - Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IX- TOTAL DESPESA	R\$ 276.142.484,92	R\$ 185.749.477,88	67,26%

APLIC> Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária.



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 2.2 - Despesa por Função de Governo

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
Despesa Orçamentária por Função						
01	Legislativa	R\$ 6.067.780,00	R\$ 6.042.780,00	R\$ 5.776.033,53	R\$ 5.698.360,00	R\$ 5.697.796,41
03	Essencial à Justiça	R\$ 2.304.050,00	R\$ 1.945.650,00	R\$ 1.788.657,22	R\$ 1.771.829,37	R\$ 1.632.433,78
04	Administração	R\$ 17.335.340,00	R\$ 17.218.841,00	R\$ 13.579.230,62	R\$ 13.165.693,83	R\$ 12.531.852,39
06	Segurança Pública	R\$ 14.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 3.180,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
08	Assistência Social	R\$ 8.015.310,00	R\$ 8.754.014,92	R\$ 5.489.459,34	R\$ 5.222.735,71	R\$ 4.972.948,11
09	Previdência Municipal	R\$ 15.395.940,00	R\$ 18.605.940,00	R\$ 14.754.873,70	R\$ 14.683.654,75	R\$ 14.673.300,17
10	Saúde	R\$ 43.927.890,00	R\$ 50.007.351,00	R\$ 37.523.729,91	R\$ 36.036.308,47	R\$ 34.274.200,20
11	Trabalho	R\$ 350.510,00	R\$ 286.210,00	R\$ 194.748,19	R\$ 194.748,19	R\$ 188.341,78
12	Educação	R\$ 68.002.010,00	R\$ 93.226.534,00	R\$ 54.885.666,74	R\$ 54.627.933,55	R\$ 51.430.807,13
13	Cultura	R\$ 1.832.360,00	R\$ 1.330.160,00	R\$ 884.066,97	R\$ 879.112,39	R\$ 835.855,36
14	Direitos de Cidadania	R\$ 576.430,00	R\$ 575.030,00	R\$ 396.026,52	R\$ 380.914,61	R\$ 355.035,05
15	Urbanismo	R\$ 23.266.650,00	R\$ 24.422.159,00	R\$ 14.807.634,85	R\$ 12.786.837,51	R\$ 12.495.158,26
16	Habitação	R\$ 1.216.210,00	R\$ 1.211.210,00	R\$ 111.220,20	R\$ 111.220,20	R\$ 71.173,96
17	Saneamento	R\$ 17.410.000,00	R\$ 20.692.801,00	R\$ 13.769.188,04	R\$ 13.069.215,11	R\$ 12.889.556,47
18	Gestão Ambiental	R\$ 39.700,00	R\$ 19.700,00	R\$ 16.452,41	R\$ 16.452,41	R\$ 16.452,41
20	Agricultura	R\$ 988.200,00	R\$ 885.300,00	R\$ 549.644,10	R\$ 544.014,00	R\$ 520.540,50
22	Indústria	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23	Comércio e Serviços	R\$ 1.904.920,00	R\$ 1.916.973,00	R\$ 666.800,31	R\$ 519.615,10	R\$ 519.615,10
24	Comunicações	R\$ 71.180,00	R\$ 71.180,00	R\$ 6.785,46	R\$ 6.540,46	R\$ 6.540,46
26	Transporte	R\$ 4.175.200,00	R\$ 4.195.200,00	R\$ 3.744.918,31	R\$ 3.682.988,45	R\$ 3.265.269,27
27	Desporto e Lazer	R\$ 4.886.240,00	R\$ 4.721.160,00	R\$ 647.185,03	R\$ 647.070,18	R\$ 611.399,35
28	Encargos Especiais	R\$ 5.444.180,00	R\$ 4.544.870,00	R\$ 3.500.049,18	R\$ 3.486.893,57	R\$ 3.486.893,57



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
99	Reserva de Contingência ou Reserva Legal do RPPS	R\$ 2.115.800,00	R\$ 1.822.320,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		R\$ 225.341.400,00	R\$ 262.505.883,92	R\$ 173.095.550,63	R\$ 167.533.137,86	R\$ 160.476.169,73
Despesa Intraorçamentária por Função						
01	Legislativa	R\$ 125.690,00	R\$ 150.690,00	R\$ 134.287,69	R\$ 134.287,69	R\$ 134.287,69
03	Essencial à Justiça	R\$ 155.160,00	R\$ 115.160,00	R\$ 109.614,35	R\$ 109.614,35	R\$ 95.609,35
04	Administração	R\$ 1.275.620,00	R\$ 1.070.856,00	R\$ 1.005.506,30	R\$ 1.005.506,30	R\$ 949.446,54
08	Assistência Social	R\$ 464.800,00	R\$ 510.029,00	R\$ 506.725,58	R\$ 506.725,58	R\$ 473.474,51
09	Previdência Municipal	R\$ 114.060,00	R\$ 104.060,00	R\$ 29.352,23	R\$ 27.532,10	R\$ 27.532,10
10	Saúde	R\$ 3.029.420,00	R\$ 3.067.909,00	R\$ 2.973.139,01	R\$ 2.973.139,01	R\$ 2.787.404,52
11	Trabalho	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 4.153,74	R\$ 4.153,74	R\$ 3.456,80
12	Educação	R\$ 5.168.900,00	R\$ 5.539.806,00	R\$ 5.096.697,84	R\$ 5.096.697,84	R\$ 4.801.330,44
13	Cultura	R\$ 161.370,00	R\$ 155.083,00	R\$ 151.691,41	R\$ 151.691,41	R\$ 145.735,52
14	Direitos de Cidadania	R\$ 95.000,00	R\$ 18.700,00	R\$ 8.186,58	R\$ 8.186,58	R\$ 6.989,01
15	Urbanismo	R\$ 581.920,00	R\$ 513.523,00	R\$ 490.093,48	R\$ 490.093,48	R\$ 455.591,27
17	Saneamento	R\$ 114.200,00	R\$ 89.200,00	R\$ 87.236,65	R\$ 87.236,65	R\$ 87.236,65
20	Agricultura	R\$ 67.630,00	R\$ 69.635,00	R\$ 69.598,95	R\$ 69.598,95	R\$ 64.596,07
27	Desporto e Lazer	R\$ 14.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 21.851,72	R\$ 21.851,72	R\$ 18.795,87
28	Encargos Especiais	R\$ 1.748.950,00	R\$ 2.193.950,00	R\$ 1.965.791,72	R\$ 1.965.791,72	R\$ 1.965.791,71
		R\$ 13.128.720,00	R\$ 13.636.601,00	R\$ 12.653.927,25	R\$ 12.652.107,12	R\$ 12.017.278,05
		R\$ 238.470.120,00	R\$ 276.142.484,92	R\$ 185.749.477,88	R\$ 180.185.244,98	R\$ 172.493.447,78

APLIC>Informes Mensais>Despesas> Despesa Orçamentária por Função/Subfunção



Anexo 3 - RECEITA

Quadro 3.1 - Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de Recursos da Receita

ORIGEM	PREVISÃO ATUALIZADA R\$	VALOR ARRECADADO R\$	% DA ARRECAÇÃO S/ PREVISÃO
I - RECEITAS CORRENTES	R\$ 224.299.040,00	R\$ 195.656.554,79	87,23%
Receita Tributária	R\$ 39.129.230,00	R\$ 29.701.230,06	75,90%
Receita de Contribuições	R\$ 15.270.000,00	R\$ 15.552.241,27	101,84%
Receita Patrimonial	R\$ 9.029.990,00	R\$ 11.052.690,14	122,40%
Receita Agropecuária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita Industrial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 11.426.500,00	R\$ 11.183.190,32	97,87%
Transferências Correntes	R\$ 137.018.100,00	R\$ 116.864.324,45	85,29%
Outras Receitas Correntes	R\$ 12.425.220,00	R\$ 11.302.878,55	90,96%
II - RECEITAS DE CAPITAL	R\$ 26.780.520,00	R\$ 5.347.265,05	19,96%
Alienação de bens	R\$ 160.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Transferência de capital	R\$ 26.620.520,00	R\$ 5.347.265,05	20,08%
Operação de crédito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Amortização de empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Outras receitas de capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
III - RECEITA BRUTA (Exceto Intra)	R\$ 251.079.560,00	R\$ 201.003.819,84	80,05%
IV - DEDUÇÕES DA RECEITA	-R\$ 15.686.440,00	-R\$ 12.803.575,56	81,62%
Deduções da receita tributária	-R\$ 1.312.000,00	-R\$ 1.605,24	0,12%
Deduções da receita patrimonial	R\$ 0,00	-R\$ 882.941,65	0,00%
Deduções de transferências correntes	-R\$ 14.374.440,00	-R\$ 11.919.028,67	82,91%
Deduções de outras receitas correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IV - RECEITA LÍQUIDA (exceto Intraorçamentária)	R\$ 235.393.120,00	R\$ 188.200.244,28	79,95%
V - Receita Corrente Intraorçamentária	R\$ 3.769.000,00	R\$ 4.604.539,75	122,16%
VI - Receita de Capital Intraorçamentária	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL GERAL	R\$ 239.162.120,00	R\$ 192.804.784,03	80,61%

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente.

Quadro 3.2 - Receita Corrente Líquida (RCL)

Receitas	Total R\$
Total de receitas correntes	R\$ 195.656.554,79
(-) Deduções da Receita Corrente	-R\$ 884.546,89
= Total de receitas correntes - menos deduções	R\$ 194.772.007,90
(-) Contribuição ao RPPS (segurado)	R\$ 5.496.590,48
(-) Receita da compensação financeira entre regimes previdenciários	R\$ 1.782.311,10
(-) Dedução de receita para formação do FUNDEB	-R\$ 11.919.028,67
(-) Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 5.059.179,70



Receitas	Total R\$
(-) Dedução Receita de Aplicação Financeira do RPPS – (Res. Consulta TCE/MT nº 19/2017)	R\$ 8.226.508,14
(=) RCL	R\$ 162.288.389,81

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.

Quadro 3.3 - Deduções para RCL

DESCRIÇÃO	Total R\$
Deduções da receita tributária	-R\$ 1.605,24
Deduções da receita patrimonial	-R\$ 882.941,65
Deduções de outras receitas correntes	R\$ 0,00
TOTAL	-R\$ 884.546,89

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.



Anexo 4 - ANÁLISE DOS BALANÇOS CONSOLIDADOS

Quadro 4.1 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO (Exceto Operações Intraorçamentárias)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA BRUTA ARRECADADA CONSOLIDADA - EXCETO INTRA	R\$ 201.003.819,84
(B) DEDUÇÕES	R\$ 12.803.575,56
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA CONSOLIDADA (C=A-B)	R\$ 188.200.244,28
(D) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior.	R\$ 17.471.464,92
(E) Receita Própria Orçamentária do RPPS Superavitário, exceto intra (Item 10 do Anexo único da RN TCE 43/2013)	R\$ 21.434.591,74
(F) Demais acréscimos promovidos pela equipe técnica	R\$ 0,00
(G) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA CONSOLIDADA AJUSTADA - (G=C+D-E+F)	R\$ 184.237.117,46
(H) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA CONSOLIDADA - EXCETO INTRA	R\$ 173.095.550,63
(I) Despesa Própria Orçamentária do RPPS Superavitário (Item 10 do Anexo único da RN TCE 43/2013)	R\$ 14.754.873,70
(J) Despesa efetivamente realizada, cujo fato gerador já tenha ocorrido, mas que não foi empenhada no exercício (item 5 da RN TCEMT 43/2013)	R\$ 0,00
(K) Empenhos liquidados que foram cancelados em detrimento da inexistência de justificativa plausível – (art. 63 da Lei 4.320/64)	R\$ 0,00
(L) Créditos adicionais financiados mediante superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício anterior inexistentes ou que são incompatíveis com a fonte de recurso que financiou a transação (Item 7 da RN TCEMT 43/2013 c/c § 1º do art. 43 da Lei 4.320/64 e parágrafo único do art. da 8º da LRF	R\$ 0,00
(M) Demais reduções promovidas pela equipe técnica	R\$ 0,00
(N) DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA CONSOLIDADA AJUSTADA - (N=H-I+J+K+L+M)	R\$ 158.340.676,93
(O) RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO - (O=G-N)	R\$ 25.896.440,53

Relatório Contas de Governo> Anexo: Receita > Quadro: Resultado da Arrecadação Orçamentária. Origem de Recursos da Receita/ Anexo: Despesa > Quadro: Despesa por Categoria Econômica / APLIC > Peças de Planejamento>Créditos Adicionais > Financiados por Superávit Financeiro.

Quadro 4.2 - Resultado Orçamentário do RPPS Individualizado

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA BRUTA ARRECADADA DO RPPS	R\$ 26.922.073,14
(B) DEDUÇÕES	R\$ 882.941,65
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA ARRECADADA (RPPS) (C=A-B)	R\$ 26.039.131,49



DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(D) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (RPPS).	R\$ 0,00
(E) Receita de Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS (7.9.4.0.00.00.00)	0,00
(F) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS AJUSTADA (F=C+D-E)	R\$ 26.039.131,49
(G) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA DO RPPS	R\$ 14.784.225,93
(H) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO RPPS (H=F-G)	R\$ 11.254.905,56

UG:RPPS > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária / APLIC> Peças de Planejamento>Créditos Adicionais>Financiados por Superávit Financeiro / APLIC> Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária.

Quadro 4.3 - Receita e Despesa do RPPS - Exceto Intra

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(A) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS - (Exceto Intra)	R\$ 21.434.591,74
(B) Créditos Adicionais abertos/reabertos mediante uso da fonte superávit financeiro apurado no exercício anterior (RPPS). Exceto intra.	R\$ 0,00
(C) RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA RPPS AJUSTADA Exceto Intra - (C=A+B)	R\$ 21.434.591,74
(D) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADA EXCETO INTRA (RPPS)	R\$ 14.754.873,70

APLIC> UG:RPPS > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária / APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária / APLIC> Peças de Planejamento>Créditos Adicionais>Financiados por Superávit Financeiro



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 4.4 - Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro (Exercício Corrente) - inclusive RPPS

FONTE	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) (A)	RECEITA ORÇAMENTÁRIA INTRA (B)	TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA (C)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (Exceto Intra) (D)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA INTRA (E)	TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (F)	RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (G)= C-F	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (H)
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA									
00	Recursos Ordinários	R\$ 56.121.956,70	R\$ 0,00	R\$ 56.121.956,70	R\$ 55.001.078,20	R\$ 4.537.472,83	R\$ 59.538.551,03	-R\$ 3.416.594,33	R\$ 5.213.845,28
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 20.501.882,53	R\$ 0,00	R\$ 20.501.882,53	R\$ 18.527.639,24	R\$ 3.268.407,89	R\$ 21.796.047,13	-R\$ 1.294.164,60	R\$ 353.042,97
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 24.889.968,34	R\$ 0,00	R\$ 24.889.968,34	R\$ 21.910.432,37	R\$ 2.973.139,01	R\$ 24.883.571,38	R\$ 6.396,96	R\$ 620.724,15
12	Serviços de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 9.269.538,83	R\$ 0,00	R\$ 9.269.538,83	R\$ 13.080.400,56	R\$ 0,00	R\$ 13.080.400,56	-R\$ 3.810.861,73	R\$ 2.776.551,51
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 3.059.236,72	R\$ 0,00	R\$ 3.059.236,72	R\$ 3.086.516,60	R\$ 0,00	R\$ 3.086.516,60	-R\$ 27.279,88	R\$ 82.439,12
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 324.265,68	R\$ 0,00	R\$ 324.265,68	R\$ 305.663,45	R\$ 0,00	R\$ 305.663,45	R\$ 18.602,23	R\$ 52.334,26
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 4.139.968,99	R\$ 0,00	R\$ 4.139.968,99	R\$ 3.869.040,76	R\$ 5.005,83	R\$ 3.874.046,59	R\$ 265.922,40	R\$ 3.076.818,75



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FONTE	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) (A)	RECEITA ORÇAMENTÁRIA INTRA (B)	TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA (C)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (Exceto Intra) (D)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA INTRA (E)	TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (F)	RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (G)= C-F	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (H)
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 29.477.910,80	R\$ 0,00	R\$ 29.477.910,80	R\$ 27.856.463,95	R\$ 1.620.509,10	R\$ 29.476.973,05	R\$ 937,75	R\$ 1.464.873,27
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 3.331.478,69	R\$ 0,00	R\$ 3.331.478,69	R\$ 3.115.609,09	R\$ 207.780,85	R\$ 3.323.389,94	R\$ 8.088,75	-R\$ 5.460,61
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 253.815,37	R\$ 0,00	R\$ 253.815,37	R\$ 111.220,20	R\$ 0,00	R\$ 111.220,20	R\$ 142.595,17	-R\$ 38.658,90
22	Transferências de Convênios - Educação	R\$ 2.238.773,80	R\$ 0,00	R\$ 2.238.773,80	R\$ 2.022.340,57	R\$ 0,00	R\$ 2.022.340,57	R\$ 216.433,23	R\$ 219.814,11
23	Transferências de Convênios - Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 663.335,63
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 4.923.468,76	R\$ 0,00	R\$ 4.923.468,76	R\$ 1.320.992,42	R\$ 0,00	R\$ 1.320.992,42	R\$ 3.602.476,34	R\$ 79.785,68
25	Demais Recursos Vinculados Destinados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
26	Demais Recursos Vinculados Destinados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FONTE	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) (A)	RECEITA ORÇAMENTÁRIA INTRA (B)	TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA (C)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (Exceto Intra) (D)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA INTRA (E)	TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (F)	RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (G)= C-F	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (H)
27	Demais Recursos Vinculados Destinados Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 1.119.968,23	R\$ 0,00	R\$ 1.119.968,23	R\$ 976.584,88	R\$ 12.259,51	R\$ 988.844,39	R\$ 131.123,84	R\$ 973.600,97
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 3.744.918,31	R\$ 0,00	R\$ 3.744.918,31	R\$ 3.744.918,31	R\$ 0,00	R\$ 3.744.918,31	R\$ 0,00	R\$ 223.964,58
31	Transferências do FUNDEB – Complementação da União	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
32	Operações de Crédito Vinculadas à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41	Serviços Hospitalares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 874.521,62	R\$ 0,00	R\$ 874.521,62	R\$ 1.722.336,59	R\$ 0,00	R\$ 1.722.336,59	-R\$ 847.814,97	R\$ 1.652.732,40
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 308,24	R\$ 0,00	R\$ 308,24	R\$ 30.845,91	R\$ 0,00	R\$ 30.845,91	-R\$ 30.537,67	R\$ 99.918,14
44	Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 21.434.591,74	R\$ 4.604.539,75	R\$ 26.039.131,49	R\$ 14.754.873,70	R\$ 29.352,23	R\$ 14.784.225,93	R\$ 11.254.905,56	R\$ 73.490.022,38



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

FONTE	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (Exceto Intra) (A)	RECEITA ORÇAMENTÁRIA INTRA (B)	TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA (C)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (Exceto Intra) (D)	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA INTRA (E)	TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA (F)	RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (G)= C-F	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (H)
51	Recursos do Fundo Financeiro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
52	Recursos do Fundo Previdenciário	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
53	Recursos da Taxa de Administração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
54	Recursos do Superávit da Taxa de Administração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
81	Valores restituíveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82	Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/ Saúde/ Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
90	Operações de Crédito Internas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
91	Operações de Crédito Externas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92	Alienação de Bens	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
93	Outras Receitas Não-Primárias	R\$ 2.493.670,93	R\$ 0,00	R\$ 2.493.670,93	R\$ 1.658.593,83	R\$ 0,00	R\$ 1.658.593,83	R\$ 835.077,10	R\$ 2.670.288,72
		R\$ 188.200.244,28	R\$ 4.604.539,75	R\$ 192.804.784,03	R\$ 173.095.550,63	R\$ 12.653.927,25	R\$ 185.749.477,88	R\$ 7.055.306,15	R\$ 93.669.972,41
		R\$ 188.200.244,28	R\$ 4.604.539,75	R\$ 192.804.784,03	R\$ 173.095.550,63	R\$ 12.653.927,25	R\$ 185.749.477,88	R\$ 7.055.306,15	R\$ 93.669.972,41

APLIC > Informes Mensais > Contabilidade > Execução Orçamentária por Fonte X Superávit Financeiro



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Anexo 5 - RESTOS A PAGAR

Quadro 5.1 - Restos a Pagar Processados e Não Processados

Exercício	Saldo Anterior (R\$)	Inscrição (R\$)	RP não Processados Liquidados e não Pagos (R\$)	Baixa (R\$)		Saldo para o Exercício Seguinte (R\$)
				Por Pagamento (R\$)	Por Cancelamento (R\$)	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
2013	R\$ 149,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 149,81
2014	R\$ 1.055.958,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 477.360,11	R\$ 560.835,00	R\$ 17.763,54
2015	R\$ 2.957.830,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.015.742,00	R\$ 1.407.036,21	R\$ 535.052,11
2016	R\$ 12.699.076,39	R\$ 0,00	-R\$ 10.555,66	R\$ 7.022.163,07	R\$ 2.258.573,54	R\$ 3.407.784,12
2017	R\$ 0,00	R\$ 5.564.232,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.564.232,90
	R\$ 16.713.015,17	R\$ 5.564.232,90	-R\$ 10.555,66	R\$ 8.515.265,18	R\$ 4.226.444,75	R\$ 9.524.982,48
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS						
2011	R\$ 135.186,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 135.029,88	R\$ 156,42
2012	R\$ 328.423,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 238.845,25	R\$ 89.578,61
2013	R\$ 229.604,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.355,78	R\$ 149.248,58
2014	R\$ 273.933,81	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 51.837,00	R\$ 222.096,81
2015	R\$ 1.003.465,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 145.690,54	R\$ 260.514,40	R\$ 597.261,02
2016	R\$ 1.134.293,27	R\$ 0,00	R\$ 10.555,66	R\$ 970.573,00	R\$ 62.303,71	R\$ 111.972,22
2017	R\$ 0,00	R\$ 7.691.797,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.691.797,20
	R\$ 3.104.907,56	R\$ 7.691.797,20	R\$ 10.555,66	R\$ 1.116.263,54	R\$ 828.886,02	R\$ 8.862.110,86
	R\$ 19.817.922,73	R\$ 13.256.030,10	R\$ 0,00	R\$ 9.631.528,72	R\$ 5.055.330,77	R\$ 18.387.093,34

APLIC > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução dos Restos a Pagar



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 5.2 - Indicador de Disponibilidade Financeira do Município por Fonte

Fonte	Descrição	Ativo Financeiro (A)	Haveres Financeiros (inclusive intra (B)	Disponibilidade Bruta (C)=A-B	RP Liquidados e não Pagos - Exercícios Anteriores (D)	RP Liquidados e Não Pagos - do Exercício (E)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (F)	Demais Obrigações Financeiras (G)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da Inscrição dos RP não Processados (H)= C-(D+E+F+G)	RP Empenhados e Não Liquidados (I)
Disponibilidade Financeira - Exceto RPPS										
00	Recursos Ordinários	R\$ 16.000.496,87	R\$ 267.969,71	R\$ 15.732.527,16	R\$ 617.419,48	R\$ 1.739.826,69	R\$ 18.288,49	R\$ 1.266.617,79	R\$ 12.090.374,71	R\$ 2.055.431,53
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 763.063,58	R\$ 46.998,97	R\$ 716.064,61	R\$ 230.990,78	R\$ 980.111,83	R\$ 532.842,11	R\$ 552,64	-R\$ 1.028.432,75	R\$ 216.873,45
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	R\$ 1.130.810,73	R\$ 87.990,88	R\$ 1.042.819,85	R\$ 189.617,06	R\$ 1.319.555,04	R\$ 2.200,00	R\$ 65.812,16	-R\$ 534.364,41	R\$ 0,00
14	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - União	R\$ 3.032.729,96	R\$ 39.075,44	R\$ 2.993.654,52	R\$ 101.361,06	R\$ 619.514,39	R\$ 19.945,01	R\$ 184,29	R\$ 2.252.649,77	R\$ 1.063.667,96
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	R\$ 41.498,44	R\$ 0,00	R\$ 41.498,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 41.498,44	R\$ 29.153,42
16	Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 82.697,19	R\$ 0,00	R\$ 82.697,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 82.697,19	R\$ 30.362,93
17	Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 3.389.751,63	R\$ 0,00	R\$ 3.389.751,63	R\$ 0,00	R\$ 5.970,68	R\$ 226.553,00	R\$ 47.828,49	R\$ 3.109.399,46	R\$ 674.362,68



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Fonte	Descrição	Ativo Financeiro (A)	Haveres Financeiros (inclusive intra) (B)	Disponibilidade Bruta (C)=A-B	RP Liquidados e não Pagos - Exercícios Anteriores (D)	RP Liquidados e Não Pagos - do Exercício (E)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (F)	Demais Obrigações Financeiras (G)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da Inscrição dos RP não Processados (H)= C-(D+E+F+G)	RP Empenhados e Não Liquidados (I)
18	Transferências do FUNDEB - (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)	R\$ 4.073.364,44	R\$ 45.472,66	R\$ 4.027.891,78	R\$ 2.733,67	R\$ 1.690.986,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.334.171,47	R\$ 0,00
19	Transferências do FUNDEB - (aplicação em outras despesas da Educação Básica)	R\$ 762.963,19	R\$ 959,43	R\$ 762.003,76	R\$ 2.142,57	R\$ 759.748,96	R\$ 0,00	R\$ 4.102,62	-R\$ 3.990,39	R\$ 0,00
21	Transferências de Convênios – Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 40.046,24	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 40.046,24	R\$ 0,00
22	Transferências de Convênios - Educação	R\$ 243.343,05	R\$ 0,00	R\$ 243.343,05	R\$ 8.651,12	R\$ 54.149,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 180.542,06	R\$ 4.522,02
23	Transferências de Convênios - Saúde	R\$ 671.795,87	R\$ 0,00	R\$ 671.795,87	R\$ 12.106,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 659.689,24	R\$ 0,00
24	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 3.550.707,48	R\$ 0,00	R\$ 3.550.707,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.151.051,48	R\$ 0,00	R\$ 399.656,00	R\$ 339.864,09
29	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	R\$ 1.274.779,09	R\$ 8.885,69	R\$ 1.265.893,40	R\$ 5.291,10	R\$ 37.543,25	R\$ 0,00	R\$ 2.043,57	R\$ 1.221.015,48	R\$ 266.723,63



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Fonte	Descrição	Ativo Financeiro (A)	Haveres Financeiros (inclusive intra) (B)	Disponibilidade Bruta (C)=A-B	RP Liquidados e não Pagos - Exercícios Anteriores (D)	RP Liquidados e Não Pagos - do Exercício (E)	RP Empenhados e Não Liquidados - Exercícios Anteriores (F)	Demais Obrigações Financeiras (G)	(In)Disponibilidade Caixa Líquida antes da Inscrição dos RP não Processados (H)= C-(D+E+F+G)	RP Empenhados e Não Liquidados (I)
30	Recursos provenientes do Fundo de Transporte e Habitação – FETHAB	R\$ 707.836,97	R\$ 0,00	R\$ 707.836,97	R\$ 0,00	R\$ 417.719,18	R\$ 7.018,35	R\$ 0,00	R\$ 283.099,44	R\$ 61.929,86
42	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS – Estado	R\$ 1.844.677,11	R\$ 0,00	R\$ 1.844.677,11	R\$ 0,00	R\$ 8.656,99	R\$ 0,00	R\$ 76.227,06	R\$ 1.759.793,06	R\$ 189.760,53
43	Transferência de recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 99.918,14	R\$ 0,00	R\$ 99.918,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 99.918,14	R\$ 0,00
93	Outras Receitas Não-Primárias	R\$ 2.329.470,80	R\$ 0,00	R\$ 2.329.470,80	R\$ 0,00	R\$ 7.612,86	R\$ 2.698,60	R\$ 104.039,43	R\$ 2.215.119,91	R\$ 558.541,72
		R\$ 39.999.904,54	R\$ 497.352,78	R\$ 39.502.551,76	R\$ 1.170.313,47	R\$ 7.681.442,62	R\$ 3.960.597,04	R\$ 1.567.408,05	R\$ 25.122.790,58	R\$ 5.491.193,82
Disponibilidade Financeira - Somente RPPS										
00	Recursos Ordinários	R\$ 198.587,49	R\$ 41.374,59	R\$ 157.212,90	R\$ 0,19	R\$ 0,00	R\$ 152,54	R\$ 147.434,27	R\$ 9.625,90	R\$ 0,00
50	Recursos do Regime Próprio de Previdência (RPPS)	R\$ 73.573.966,04	R\$ 73.264.256,48	R\$ 309.709,56	R\$ 0,00	R\$ 10.354,58	R\$ 0,00	R\$ 550,00	R\$ 298.804,98	R\$ 73.039,08
		R\$ 73.772.553,53	R\$ 73.305.631,07	R\$ 466.922,46	R\$ 0,19	R\$ 10.354,58	R\$ 152,54	R\$ 147.984,27	R\$ 308.430,88	R\$ 73.039,08
		R\$ 113.772.458,07	R\$ 73.802.983,85	R\$ 39.969.474,22	R\$ 1.170.313,66	R\$ 7.691.797,20	R\$ 3.960.749,58	R\$ 1.715.392,32	R\$ 25.431.221,46	R\$ 5.564.232,90

APLIC> Informes Mensais > Restos a Pagar > Disponibilidade Financeira para pagamento de Restos a Pagar



Anexo 6 - DÍVIDA PÚBLICA

Quadro 6.1 - Dívida Consolidada Líquida (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b") Exceto RPPS

Descrição	Valor R\$
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	R\$ 15.546.373,28
1. Dívida Mobiliária	R\$ 0,00
2. Dívida Contratual	R\$ 12.652.478,86
2.1. Empréstimos	R\$ 12.652.478,86
2.1.1. Internos	R\$ 12.652.478,86
2.1.2. Externos	R\$ 0,00
2.2. Reestruturação da Dívida de Estados e Municípios	R\$ 0,00
2.3. Financiamentos	R\$ 0,00
2.3.1. Internos	R\$ 0,00
2.3.2. Externos	R\$ 0,00
2.4. Parcelamento e Renegociação de Dívidas	R\$ 0,00
2.4.1. De Tributos	R\$ 0,00
2.4.2. De Contribuições Previdenciárias	R\$ 0,00
2.4.3. De Demais Contribuições Sociais	R\$ 0,00
2.4.4. Do FGTS	R\$ 0,00
2.4.5. Com Instituição Não Financeira	R\$ 0,00
2.5. Demais Dívidas Contratuais	R\$ 0,00
3. Precatórios Posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e Não Pagos	R\$ 2.893.894,42
4. Outras Dívidas	R\$ 0,00
DEDUÇÕES (II)	R\$ 30.650.795,67
5. Disponibilidade de Caixa	R\$ 30.650.795,67
5.1. Disponibilidade de Caixa Bruta	R\$ 39.502.551,76
5.2. (-) Restos a Pagar Processados	R\$ 8.851.756,09
6. Demais Haveres	R\$ 0,00
DÍV. CONSOLID. LÍQUIDA (DCL) = (I - II)	R\$ 0,00
Receita Corrente Líquida - RCL	R\$ 162.288.389,81
% da DC sobre a RCL	9,57%
% da DCL sobre a RCL	0,00%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL: <120%>	R\$ 194.746.067,77
OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000	R\$ 0,00
PRECATÓRIOS POSTERIORES A 05/05/2000 (Não incluídos na DCL)	R\$ 177.968,68
PASSIVO ATUARIAL - RPPS	R\$ 114.460.988,74
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	R\$ 0,00
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	R\$ 0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	R\$ 9.451.790,86



Descrição	Valor R\$
ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO	R\$ 0,00

APLIC > Informes Mensais > Dívidas > Dívida Consolidada Líquida (Composição)

Quadro 6.2 - Quociente de Dispendios da Dívida Pública (QDDP) - Exceto RPPS

DESCRIÇÃO	R\$
Amortização da Dívida	R\$ 2.911.626,52
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 412.582,65
TOTAL	R\$ 3.324.209,17
Receita Corrente Líquida - RCL	R\$ 162.288.389,81
% do Dispendios da Dívida Pública sobre a RCL <11,5%>	2,04%

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária.

Quadro 6.3 - Dívida Pública Contratada no Exercício (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Dívida Pública sujeita ao limite para fins de contratação	R\$ 0,00
Operações vedadas	R\$ 0,00
(=) Total considerado para fins de apuração do cumprimento do limite	R\$ 0,00
Receita Corrente Líquida - RCL	R\$ 162.288.389,81
% da Dívida contratada sobre a RCL <16%>	0,00%

Informes Mensais > Dívida Pública .

Quadro 6.4 - Superávit/Déficit Financeiro - Total - Exceto RPPS

DESCRIÇÃO	PODER EXECUTIVO - EXCETO RPPS	PODER LEGISLATIVO	TOTAL
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 39.921.667,42	R\$ 78.237,12	R\$ 39.999.904,54
PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 19.792.717,88	R\$ 78.237,12	R\$ 19.870.955,00
SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	R\$ 20.128.949,54	R\$ 0,00	R\$ 20.128.949,54

Quadro: Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF) - Exceto RPPS

Quadro 6.5 - Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF) - Exceto RPPS

FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
00 - RECURSOS ORDINÁRIOS	R\$ 10.782.191,65	R\$ 5.619.346,86	R\$ 5.162.844,79	R\$ 78.237,12	R\$ 78.237,12	R\$ 0,00



FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
RECURSOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO	R\$ 6.632.270,56	R\$ 4.517.561,70	R\$ 2.114.708,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
01 - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	R\$ 2.314.413,78	R\$ 1.961.370,81	R\$ 353.042,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenv. da Educação - FNDE	R\$ 111.592,54	R\$ 29.153,42	R\$ 82.439,12	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18 - Transferências do FUNDEB 60%	R\$ 3.158.593,58	R\$ 1.693.720,31	R\$ 1.464.873,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19 - Transferência do FUNDEB 40%	R\$ 760.533,54	R\$ 765.994,15	-R\$ 5.460,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22 - Transferência de Convênios - Educação	R\$ 287.137,12	R\$ 67.323,01	R\$ 219.814,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
25 - Demais Recursos Vinculados à Educação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	R\$ 9.381.951,87	R\$ 3.668.608,18	R\$ 5.713.343,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
02 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos - Saúde	R\$ 2.197.908,41	R\$ 1.577.184,26	R\$ 620.724,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12 - Serviços de Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14 - Transferência de Recursos do SUS - União	R\$ 4.581.224,22	R\$ 1.804.672,71	R\$ 2.776.551,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23 - Transferências de Convênios - Saúde	R\$ 675.442,26	R\$ 12.106,63	R\$ 663.335,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
26 - Demais Recursos Vinculados à Saúde	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
41 - Serviços Hospitalares	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
42 - Transferência de Recursos SUS - Estado	R\$ 1.927.376,98	R\$ 274.644,58	R\$ 1.652.732,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	R\$ 1.386.508,00	R\$ 351.647,79	R\$ 1.034.860,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
21 - Transferência de Convênios - Assistência Social	R\$ 1.387,34	R\$ 40.046,24	-R\$ 38.658,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
27 - Demais Recursos Vinculados à Assistência Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
29 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	R\$ 1.285.202,52	R\$ 311.601,55	R\$ 973.600,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
43 - Transferência de Recursos do Estado para ações de Assistência Social	R\$ 99.918,14	R\$ 0,00	R\$ 99.918,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



FONTE DE RECURSOS	PODER EXECUTIVO			PODER LEGISLATIVO		
	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/DÉFICIT
RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
90 - Operações de Crédito Internas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
91 - Operações de Crédito Externas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
92 - RECURSOS PROVENIENTES DE ALIENAÇÕES DE BENS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEMAIS RECURSOS VINCULADOS	R\$ 11.738.745,34	R\$ 5.635.553,35	R\$ 6.103.191,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16 - Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico - CIDE	R\$ 82.697,19	R\$ 30.362,93	R\$ 52.334,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17 - Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública - COSIP	R\$ 4.031.533,60	R\$ 954.714,85	R\$ 3.076.818,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
24 - Transf. de Convênios (não relacionados à educação/saúde/assistência social)	R\$ 3.570.701,25	R\$ 3.490.915,57	R\$ 79.785,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
30 - Recursos do Fundo de Transporte e Habitação - FETHAB	R\$ 710.631,97	R\$ 486.667,39	R\$ 223.964,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
81 - Valores Restituíveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
82 - Demais Recursos Vinculados (não relacionados à Educação/Saúde/Assist. Social)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
93 - Outras Receitas Não Primárias	R\$ 3.343.181,33	R\$ 672.892,61	R\$ 2.670.288,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
94 - Remuneração de Depósitos Bancários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SUBTOTAL - EXCETO RPPS	R\$ 39.921.667,42	R\$ 19.792.717,88	R\$ 20.128.949,54	R\$ 78.237,12	R\$ 78.237,12	R\$ 0,00
RECURSOS DO RPPS	R\$ 73.772.553,53	R\$ 231.530,66	R\$ 73.541.022,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 113.694.220,95	R\$ 20.024.248,54	R\$ 93.669.972,41	R\$ 78.237,12	R\$ 78.237,12	R\$ 0,00

APLIC>Informes Mensais>Contabilidade>Movimentação das Fontes/Destações de Recursos.



Anexo 7 - ENSINO

Quadro 7.1 - Receita Base para Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (art.212, CF)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita resultante de impostos	R\$ 22.072.424,17
IPTU Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana	R\$ 3.857.893,88
ITBI Imposto sobre Transmissão de Bens "Inter Vivos"	R\$ 2.445.958,10
ISSQN Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	R\$ 12.296.003,49
ITR Imposto Territorial Rural	R\$ 432.989,00
Dívida Ativa Proveniente de Impostos	R\$ 2.232.553,63
Juros e multas provenientes de Impostos	R\$ 115.128,26
Juros e multas provenientes da Dívida Ativa Tributária de Impostos	R\$ 691.897,81
Transferências	R\$ 61.873.162,09
FPM Fundo de Participação dos Municípios	R\$ 30.873.021,84
Cota Parte ICMS	R\$ 22.246.516,52
Desoneração ICMS (LC 87/96)	R\$ 92.650,32
Cota Parte IPI Exportação (Imposto sobre Produtos Industrializados)	R\$ 154.022,65
ITR - Imposto Territorial Rural	R\$ 2.633.699,71
Cota Parte IPVA Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	R\$ 5.873.251,05
Cota Parte IOF s/ ouro	0,00
Total receita base - ENSINO	R\$ 83.945.586,26
Valor mínimo - 25%	R\$ 20.986.396,56

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.

Quadro 7.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 00 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados do Ensino no exercício corrente. Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (A)	R\$ 5.162.844,79
RP processados do Ensino inscritos em 2017 na Fonte 00 Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (B)	R\$ 0,00
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino na Fonte 00 (C) Se A for maior ou igual a zero, então A-B, senão será B x -1	R\$ 5.162.844,79
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 01 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados do exercício corrente. Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (D)	R\$ 1.333.154,80
RP processados do Ensino inscritos em 2017 na Fonte 01 Função 12 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (E)	R\$ 980.111,83
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados do Ensino na Fonte 01 (F) Se D for maior ou igual a zero, então D-E, senão será E x -1	R\$ 353.042,97
SOMA (G) C+F	R\$ 5.515.887,76

Relatório Contas de Governo > Anexo: Dívida > Quadro 6.5: Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF) – Exceto RPPS APLIC>Informes Mensais>Restos a Pagar>Execução de Restos a Pagar



Quadro 7.3 - Despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (art.212,CF)

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(+) Total despesa liquidada no Ensino - Função 12 (Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5) (A)	R\$ 59.724.631,39
(+) Despesas liquidadas em 2017 decorrentes de restos a pagar não processados do Ensino inscritos em exercícios anteriores, exceto as de convênios, programas e FUNDEB Função 12. Fontes de recursos 00 e 01 (Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5) (B)	R\$ 724.623,28
(+) Despesas Liquidadas no exercício referentes à amortização e aos respectivos encargos financeiros decorrentes de operações de crédito contratadas a partir de 01/01/2000, visando manutenção e desenvolvimento do ensino Função 12. Fontes de recursos 00 e 01 (Natureza de Despesa 2 e 6) (C)	R\$ 0,00
(-) Restos a pagar processados do Ensino inscritos em 2017 sem disponibilidade de caixa nas fontes 00 e 01 e Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. (Conforme quadro específico) (D)	R\$ 0,00
(=) Despesas Bruta do Ensino (E)	R\$ 60.449.254,67
(+) Valor retido referente ao FUNDEB (F)	R\$ 11.919.028,67
(-) Despesas liquidadas do FUNDEB até o limite da transferência de recursos recebida mais rendimentos financeiros Função 12. Fontes de recursos 18 e 19. (G)	R\$ 32.647.686,66
(-) Despesas liquidadas de convênios e programas referentes ao Ensino até o limite dos recursos recebidos Função 12. Fontes de recursos 15, 22, 25. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (H)	R\$ 5.075.181,73
(-) Despesas liquidadas na função 12 com recursos vinculados diferentes da Educação (Função 12. Fonte de recursos iguais a 02, 14, 42, 23, 41, 12, 44, 26, 21, 29, 43, 27, 50, 51, 52, 53, 54, 90, 91, 92, 16, 17, 24, 30, 81, 93 e 82. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5). (I)	R\$ 269.912,99
(-) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar processados de manutenção e desenvolvimento do ensino Função 12 Fonte 00 e 01 (J)	R\$ 0,00
(-) Outras despesas liquidadas que não se enquadram com a manutenção e desenvolvimento do Ensino (Não excluídas nos itens anteriores) (K)	R\$ 0,00
(=) Total de recursos aplicados no Ensino provenientes de impostos (L)	R\$ 34.375.501,96
Total da Receita Base (M)	R\$ 83.945.586,26
Percentual sobre a receita base (N)	40,95%
Límite mínimo sobre a receita base (O)	25%
Situação (P)	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por função/subfunção. APLIC > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução dos Restos a Pagar APLIC > Informes Mensais > Despesas > Empenhos

Quadro 7.4 - Despesas não consideradas como Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

Nº LIQUIDAÇÃO	Nº EMPENHO	CREDOR	OBJETO	VALOR
				R\$ 0,00



Levantamento da equipe técnica.

Quadro 7.5 - Gastos com Remuneração e Valorização dos Profissionais do Magistério. Recursos FUNDEB

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
(A) Valor da receita do FUNDEB	R\$ 32.647.686,66
(B) Rendimento Aplicação Financeira dos Recursos do FUNDEB	R\$ 0,00
(C) Gasto com remuneração e valorização dos profissionais do magistério ensinos infantil e fundamental	R\$ 29.476.973,05
(D) % da aplicação s/ a receita do FUNDEB	90,28%
Limite percentual mínimo	60%
Situação	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.



Anexo 8 - SAÚDE

Quadro 8.1 - Receita base para aplicação em ações e serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita resultante de impostos	R\$ 22.072.424,17
IPTU Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana	R\$ 3.857.893,88
ITBI Imposto sobre Transmissão de Bens "Inter Vivos"	R\$ 2.445.958,10
ISSQN Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	R\$ 12.296.003,49
ITR - Imposto Territorial Rural	R\$ 432.989,00
Dívida Ativa Proveniente de Impostos	R\$ 2.232.553,63
Juros e multas provenientes de Impostos	R\$ 115.128,26
Juros e multas provenientes da Dívida Ativa Tributária de Impostos	R\$ 691.897,81
Transferências	R\$ 61.873.162,09
FPM Fundo de Participação dos Municípios	R\$ 30.873.021,84
Cota Parte ICMS	R\$ 22.246.516,52
Desoneração ICMS (LC 87/96)	R\$ 92.650,32
Cota Parte IPI Exportação (Imposto sobre Produtos Industrializados)	R\$ 154.022,65
ITR - Imposto Territorial Rural	R\$ 2.633.699,71
Cota Parte IPVA Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores	R\$ 5.873.251,05
Total receita base	R\$ 83.945.586,26
Valor mínimo - 15% (Saúde)	R\$ 12.591.837,93

APLIC > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária.

Quadro 8.2 - Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de Restos a Pagar da Saúde

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 00 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados da Saúde no exercício corrente. Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (A)	R\$ 5.162.844,79
RP processados e Não Processados da Saúde inscritos em 2017 na Fonte 00 Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (B)	R\$ 0,00
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados e não Processados da Saúde na Fonte 00 (C) Se A for maior ou igual a zero, então A-B, senão será B x -1	R\$ 5.162.844,79
Superávit/Déficit Financeiro da Fonte 02 antes da Inscrição de Restos a Pagar Processados e não Processados da Saúde no exercício corrente. Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (D)	R\$ 1.940.279,19
RP processados e Não Processados da Saúde inscritos em 2017 na Fonte 02 Função 10 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (E)	R\$ 1.319.555,04
(In)Disponibilidade financeira de recursos próprios para pagamento de RP processados e Não Processados da Saúde na Fonte 02 (F) Se D for maior ou igual a zero, então D-E, senão será E x -1	R\$ 620.724,15



DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
SOMA (G) C+F	R\$ 5.783.568,94

Relatório Contas de Governo > Anexo: Dívida > Quadro 6.5: Quociente da Situação Financeira por Fonte (QSF) – Exceto RPPS APLIC>Informes Mensais>Restos a Pagar>Execução de Restos a Pagar

Quadro 8.3 - Despesas com ações e serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
(+) Total da despesa empenhada em Saúde no exercício Função 10. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (A)	R\$ 40.496.868,92
(+) Despesas Empenhadas no exercício referentes à amortização e aos respectivos encargos financeiros decorrentes de operações de crédito contratadas a partir de 01/01/2000, visando ao financiamento de ações e serviços públicos de Saúde (art. 24, § 3º, da LC nº 141/2012) (B)	R\$ 0,00
(-) Restos a pagar processados e não processados da Saúde inscritos no exercício sem disponibilidade de caixa nas fontes 00 e 02 e Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. (Exceto Elemento de Despesa 01 e 03) (Resolução de Consulta nº 14/2012) (C)	R\$ 0,00
(=) Despesa bruta na Função Saúde (D)	R\$ 40.496.868,92
(+) Despesas Empenhadas com saneamento (Função 17) nos termos do art. 3º, VI e VII, da LC nº 141/2012 Fonte: 00 Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 Exceto: Elemento de Despesa 01 e 03. (E)	R\$ 0,00
(-) Despesa empenhada com aposentadorias e pensões dos servidores Saúde, caso essas tenham sido realizadas na função Saúde (art. 4º, I, da LC nº 141/2012). Função 10; Elemento de Despesa 01 e 03. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (F)	R\$ 0,00
(-) Despesas empenhadas de convênios e programas referentes à Saúde - art. 4º, X, da LC nº 141/2012. (Até o limite dos recursos recebidos) Função 10; Fonte de Recurso 12, 14, 23, 26, 41 e 42; Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5 (Exceto os Elemento de Despesa 01 e 03) (G)	R\$ 10.144.060,45
(-) Despesas Empenhadas na função 10 com recursos vinculados diferentes da Saúde Função 10. Fontes de recursos diferentes de 02, 12, 14, 23, 26, 41, 42, 44 e 92. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. (Exceto os Elemento de Despesa 01 e 03). (H)	R\$ 810.560,39
(-) Cancelamento, no exercício, de restos a pagar de ações e serviços públicos de Saúde Função 10 Fonte 00 e 02 (I)	R\$ 0,00
(-) Outras despesas empenhadas que não se enquadram em ações e serviços públicos de Saúde e saneamento. Função 10. Natureza de Despesa 1, 3, 4 e 5. (Não excluídas nos itens anteriores) (J)	R\$ 0,00
(=) Total de despesas realizadas em ações e serviços públicos de saúde (K)	R\$ 29.542.248,08
Total da Receita Base (L)	R\$ 83.945.586,26
(=) Percentual aplicado em saúde (M)	35,19%
Limite mínimo aplicado em saúde (N)	15%
Situação (O)	REGULAR

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária por Órgão/Unidade Orçamentária APLIC > Informes Mensais > Restos a Pagar > Execução de Restos a Pagar APLIC > Informes Mensais > Despesas > Empenho



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joaobatista@tce.mt.gov.br

Quadro 8.4 - Despesas não consideradas como ações e serviços públicos de Saúde

Nº LIQUIDAÇÃO	Nº EMPENHO	CREDOR	OBJETO	VALOR
				R\$ 0,00

Levantamento da equipe técnica.



Anexo 9 - PESSOAL

Quadro 9.1 - Gastos com pessoal. Poderes Executivo e Legislativo (arts. 18 a 22 da LRF)

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
1 - DESPESA BRUTA COM PESSOAL = (1.1 + 1.2 + 1.3)	R\$ 113.103.881,19	R\$ 7.432,70
1.1 - Pessoal Ativo	R\$ 99.402.577,26	R\$ 7.432,70
1.2 - Pessoal Inativo e Pensionista	R\$ 11.642.225,08	R\$ 0,00
1.3 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	R\$ 2.059.078,85	R\$ 0,00
2 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) = (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	R\$ 19.238.168,43	R\$ 0,00
2.1 - Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	R\$ 5.070.349,99	R\$ 0,00
2.2 - Decorrentes de Decisão Judicial	R\$ 658.484,10	R\$ 0,00
2.3 - Despesas de Exercícios Anteriores Consolidado (Exceto RPPS)	R\$ 15,51	R\$ 0,00
2.4 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 13.509.318,83	R\$ 0,00
2.5 - Outros (conforme entendimento da equipe técnica)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL = (1-2)	R\$ 93.865.712,76	R\$ 7.432,70
4 - DESPESA TOTAL COM PESSOAL DTP (Antes da Dedução do IRRF) (3a + 3b)	R\$ 93.873.145,46	
5 - Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 5.059.179,70	
6 - DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 88.813.965,76	

Relatório Contas de Governo > Anexo 9: Pessoal > Quadro 9.5: Gastos com Pessoal Detalhado



Quadro 9.2 - Gastos com pessoal. Poder Legislativo (arts. 18 a 22 LRF)

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS	
	(ÚLTIMOS 12 MESES)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
1 - DESPESA BRUTA COM PESSOAL = (1.1 + 1.2 + 1.3)	R\$ 4.015.070,25	R\$ 0,00
1.1 - Pessoal Ativo	R\$ 4.015.070,25	R\$ 0,00
1.2 - Pessoal Inativo e Pensionista	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3 - Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2 - DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) = (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	R\$ 82.749,32	R\$ 0,00
2.1 - Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	R\$ 82.733,81	R\$ 0,00
2.2 - Decorrentes de Decisão Judicial	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3 - Despesas de Exercícios Anteriores	R\$ 15,51	R\$ 0,00
2.4 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.5 - Outros (conforme entendimento da equipe técnica)	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3 - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL = (1-2)	R\$ 3.932.320,93	R\$ 0,00
4 - DESPESA TOTAL COM PESSOAL DTP (Antes da Dedução IRRF) (3a + 3b)	R\$ 3.932.320,93	
5 - Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 276.518,34	
6 - DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 3.655.802,59	

Relatório Contas de Governo > Anexo 9: Pessoal > Quadro 9.5: Gastos com Pessoal Detalhado.

Quadro 9.3 - Apuração do cumprimento do limite legal individual - Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016

PODER	DESPESA TOTAL COM PESSOAL	RCL	%
Executivo	R\$ 85.158.163,17	R\$ 162.288.389,81	52,47%
Legislativo	R\$ 3.655.802,59	R\$ 162.288.389,81	2,25%

Relatório Contas de Governo > Anexo 9: Pessoal > Quadro 9.5: Gastos com Pessoal Detalhado

Quadro 9.4 - Apuração do cumprimento do limite legal - Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR (R\$)
1- DESPESA TOTAL COM PESSOAL (DTP)	R\$ 88.813.965,76



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joaobatista@tce.mt.gov.br

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR (R\$)
2 - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	R\$ 162.288.389,81
3 - % da DESPESA TOTAL COM PESSOAL DTP sobre a RCL	54,72%
LIMITE MÁXIMO (inciso III do art.20 da LRF)	60%
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art.22 da LRF)	54%

Relatório Contas de Governo > Anexo 9: Pessoal > Quadro 9.5: Gastos com Pessoal Detalhado



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

Quadro 9.5 - Gastos com Pessoal Detalhado

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
1. DESPESA BRUTA COM PESSOAL	R\$ 113.103.881,19	R\$ 7.432,70	R\$ 109.088.810,94	R\$ 7.432,70	R\$ 4.015.070,25	R\$ 0,00
1.1 - Pessoal Ativo	R\$ 99.402.577,26	R\$ 7.432,70	R\$ 95.387.507,01	R\$ 7.432,70	R\$ 4.015.070,25	R\$ 0,00
1.1.1 Vencimentos e Vantagens Fixas (3.X.XX.11.XX)	R\$ 61.978.798,95	R\$ 0,00	R\$ 58.621.301,53	R\$ 0,00	R\$ 3.357.497,42	R\$ 0,00
1.1.2 Obrigações Trabalhistas (3.X.XX.05.01+ 3.X.XX.05.03+ 3.X.XX.05.51+ 3.X.XX.05.53+ 3.X.XX.05.56+ 3.1.XX.07.XX+ 3.1.XX.13.XX)	R\$ 12.885.942,07	R\$ 7.432,70	R\$ 12.311.118,56	R\$ 7.432,70	R\$ 574.823,51	R\$ 0,00
1.1.3 Ressarcimento com Pessoal Requisitado (3.X.XX.96.XX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.1.4 Contratação Temporária (3.X.XX.04.XX)	R\$ 18.808.986,64	R\$ 0,00	R\$ 18.808.986,64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.1.5 Outras Despesas Variáveis Pessoal Civil (3.1.XX.16.XX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.1.6 Depósitos Compulsórios (3.1.XX.67.XX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.1.7 Sentenças Judiciais (3.1.XX.91.XX)	R\$ 658.484,10	R\$ 0,00	R\$ 658.484,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.1.8 Despesas de Exercícios Anteriores (3.1.XX.92.04 + 3.1.XX.92.07+ 3.1.XX.92.09+ 3.1.XX.92.11 + 3.1.XX.92.13+ 3.1.XX.92.16)	R\$ 15,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15,51	R\$ 0,00
1.1.9 Indenizações Trabalhistas (3.X.XX.94.XX)	R\$ 5.070.349,99	R\$ 0,00	R\$ 4.987.616,18	R\$ 0,00	R\$ 82.733,81	R\$ 0,00
1.1.10 Valor Acrescido pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2 - Pessoal Inativo e Pensionista	R\$ 11.642.225,08	R\$ 0,00	R\$ 11.642.225,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2.1 Aposentadorias e Reformas (3.X.XX.01.XX)	R\$ 10.325.442,18	R\$ 0,00	R\$ 10.325.442,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2.2 Pensões (3.X.X.03.XX)	R\$ 1.316.782,90	R\$ 0,00	R\$ 1.316.782,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
1.2.3 Benefícios Previdenciários 3.X.XX.05.02+3.X.XX.05.04+3.X.XX.05.05+3.X.XX.05.06)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2.4 Despesas de Exercícios Anteriores (3.1.XX.92.01 + 3.1.XX.92.03)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.2.5 Valor Acrescido pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.3 Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF) (3.1.XX.34.XX+ 3.3.XX34.XX)	R\$ 2.059.078,85	R\$ 0,00	R\$ 2.059.078,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. DESPESAS NÃO COMPUTADAS	R\$ 19.238.168,43	R\$ 0,00	R\$ 19.155.419,11	R\$ 0,00	R\$ 82.749,32	R\$ 0,00
2.1 - Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária (3.X.XX.94.XX)	R\$ 5.070.349,99	R\$ 0,00	R\$ 4.987.616,18	R\$ 0,00	R\$ 82.733,81	R\$ 0,00
2.2 - Decorrentes de Decisão Judicial (3.1.XX.91.XX)	R\$ 658.484,10	R\$ 0,00	R\$ 658.484,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.3 - Despesas de Exercícios Anteriores CONSOLIDADO (3.1.XX.92.01+ 3.1.XX.92.03 +3.1.XX.92.04 + 3.1.XX.92.07+ 3.1.XX.92.09+ 3.1.XX.92.11 + 3.1.XX.92.13+ 3.1.XX.92.16)	R\$ 15,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15,51	R\$ 0,00
2.4 - Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	R\$ 13.509.318,83	R\$ 0,00	R\$ 13.509.318,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4.1 Aposentadorias e Reformas - Somente RPPS (3.X.XX.01.XX)	R\$ 10.325.442,18	R\$ 0,00	R\$ 10.325.442,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4.2 Pensões - Somente RPPS (3.X.XX.03.XX)	R\$ 1.316.782,90	R\$ 0,00	R\$ 1.316.782,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4.3 Benefícios Previdenciários - Somente RPPS (3.X.XX.05.XX)	R\$ 1.867.093,75	R\$ 0,00	R\$ 1.867.093,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.4.4 Salário família - Somente RPPS (3.X.XX.09.XX)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2.5. Outras Deduções Lançadas pela Equipe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL	R\$ 93.865.712,76	R\$ 7.432,70	R\$ 89.933.391,83	R\$ 7.432,70	R\$ 3.932.320,93	R\$ 0,00



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joabatista@tce.mt.gov.br

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS CONSOLIDADAS		EXECUTIVO		LEGISLATIVO	
	(últimos 12 meses)		(últimos 12 meses).		(últimos 12 meses),	
	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS	LIQUIDADAS.	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS.	LIQUIDADAS_	INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS_
DTP (Antes da Dedução do IRRF)	R\$ 93.873.145,46		R\$ 89.940.824,53		R\$ 3.932.320,93	
3 – Dedução IRRF – (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 5.059.179,70		R\$ 4.782.661,36		R\$ 276.518,34	
DTP (Res. Consulta TCE/MT nº 29/2016)	R\$ 88.813.965,76		R\$ 85.158.163,17		R\$ 3.655.802,59	

APLIC > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária.



Anexo 10 - REPASSE À CÂMARA MUNICIPAL

Quadro 10.1 - Limite de repasse para a Câmara Municipal. Receita Base (art.29-A, CF)

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Receitas Tributárias	R\$ 33.425.635,12
Impostos	R\$ 24.481.688,98
IPTU	R\$ 3.929.815,84
IRRF	R\$ 4.700.638,31
ITBI	R\$ 2.117.958,12
ISSQN	R\$ 10.808.772,21
ITR	R\$ 2.924.504,50
TAXAS	R\$ 4.714.831,69
Contribuição de Melhoria	R\$ 0,00
Juros e multas das receitas tributárias	R\$ 298.311,05
Receita da Dívida Ativa Tributária	R\$ 3.129.294,99
Juros e multas da dívida ativa tributária	R\$ 801.508,41
Transferências da União	R\$ 32.070.810,95
FPM	R\$ 31.978.337,51
Transf. ITR	R\$ 0,00
IOF s/ ouro	R\$ 0,00
ICMS Desoneração	R\$ 92.473,44
Transferências do Estado	R\$ 27.019.614,65
ICMS	R\$ 21.395.688,10
IPVA	R\$ 5.271.157,22
IPI (Exportação)	R\$ 122.273,25
CIDE	R\$ 230.496,08
TOTAL GERAL	R\$ 92.516.060,72
População do Município	91.271
Limite percentual autorizado - art. 29-A, CF	7,00%
Valor máximo de repasse	R\$ 6.476.124,25
Valor fixado na LOA e créditos adicionais	R\$ 6.193.470,00
Valor gasto pela Câmara Municipal	R\$ 5.910.321,22

APLIC > Exercício Anterior > Informes Mensais > Receitas > Receita Orçamentária > Dados Consolidados do Ente

Quadro 10.2 - Índices e Limites Câmara Municipal (artigo 29-A da CF)

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	RECEITA BASE R\$	% S/ RECEITA BASE	LIMITE MÁXIMO (%)	SITUAÇÃO	SEQ
Repasse do Poder Executivo	R\$ 6.193.470,01	R\$ 92.516.060,72	6,69%	7,00%	REGULAR	1
Gasto do Poder Legislativo	R\$ 5.910.321,22	R\$ 92.516.060,72	6,38%	7,00%	REGULAR	1



Tribunal de Contas
Mato Grosso
TRIBUNAL DO CIDADÃO

SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO

Conselheiro Interino João Batista de Camargo Jr

Telefone: (65) 3613-7503

email: joaobatista@tce.mt.gov.br

DESCRIÇÃO	VALOR R\$	RECEITA BASE R\$	% S/ RECEITA BASE	LIMITE MÁXIMO (%)	SITUAÇÃO	SEQ
Folha de Pagamento do Poder Legislativo	R\$ 3.655.802,59	R\$ 6.193.470,01	59,02%	70%	REGULAR	1
Limite Gastos com Pessoal - LRF	R\$ 3.655.802,59	R\$ 162.288.389,81	2,25%	6%	REGULAR	1

APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Informes Mensais > Despesas > Despesa Orçamentária. APLIC > Unidade Gestora: Câmara Municipal > Impressões > Anexos da Lei 4.320/64 > DVP > Transferência Intragovernamentais